

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
CO
ESTADO DE MUDANÇA

Secretaria Executiva de Assistência Social

Superintendência de Gestão do Sistema Único de Assistência Social
Gerência de Vigilância Socioassistencial e Gestão da Informação
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

**Monitoramento dos Indicadores das Ações Estratégicas do
Programa de Erradicação do Trabalho Infantil
Ano de referência - 2024**

Recife, junho de 2025.

Introdução

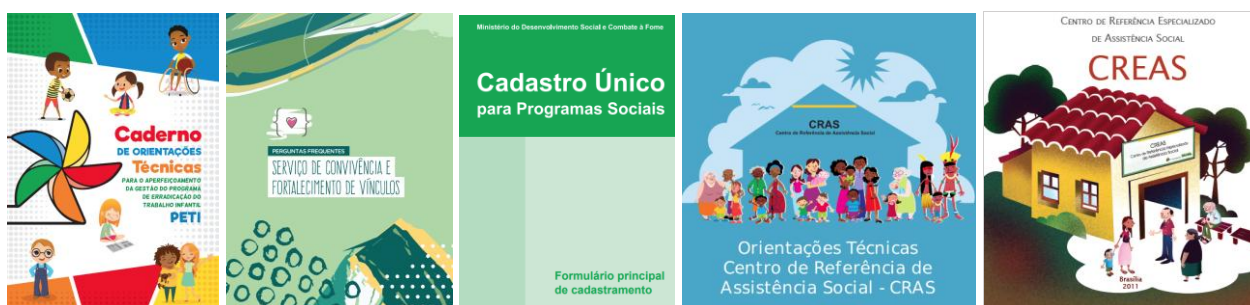
O presente relatório consolida a análise dos indicadores das Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (AEPETI), organizados em três dimensões: qualificação das ações, qualificação dos dados e acompanhamento familiar.

Para a avaliação da **qualificação das ações**, foram considerados os registros inseridos no Sistema de Monitoramento do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (SIMPETI) ao longo do ano de 2024.

No que se refere à **qualificação dos dados**, o monitoramento baseou-se nas informações disponibilizadas pelo Sistema de Informação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SISC) e pelo Cadastro Único (CadÚnico). Para ambos os sistemas, considerou-se a base de janeiro de 2025, último mês antes do SISC entrar em manutenção.

Quanto ao **acompanhamento familiar**, o indicador mensura a relação entre o número de famílias com crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil atendidas pelos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) – por meio dos serviços PAIF (Proteção e Atendimento Integral à Família) e PAEFI (Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos) – e o total de famílias com registro de trabalho infantil do Cadastro Único. As fontes para este indicador incluem o Registro Mensal de Atendimento dos CRAS e CREAS referente a 2024, bem como os dados do Cadastro Único de dezembro de 2024.

Esta consolidação tem como objetivo subsidiar a gestão do programa, oferecendo um panorama das ações desenvolvidas e dos desafios a serem enfrentados na erradicação do trabalho infantil.



Indicador de Qualificação das Ações Estratégicas do PETI

O Indicador de Qualificação das Ações avalia as iniciativas desenvolvidas no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) em articulação com outras políticas públicas para o enfrentamento do trabalho infantil. Esse indicador abrange os cinco eixos estratégicos, quais sejam, **Informação e Mobilização, Identificação, Proteção Social, Defesa e Responsabilização e Monitoramento**, conforme diretrizes do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI).

Para cálculo do indicador, são consideradas **exclusivamente as ações registradas no SIMPETI** que foram **iniciadas e finalizadas no ano de 2024**. A metodologia de avaliação segue as orientações do desenho do programa, que estabelece um conjunto mínimo de atividades esperadas para cada eixo.

A taxa do indicador é calculada individualmente por eixo, utilizando a seguinte fórmula:

$$\text{Taxa do eixo} = \frac{\text{número de atividades realizadas}}{\text{número de atividades sugeridas}} \times 100$$

Essa abordagem permite mensurar não apenas a quantidade, mas também a completude das ações executadas, oferecendo subsídios para o aprimoramento contínuo das estratégias de combate ao trabalho infantil no território nacional. O monitoramento sistemático desses dados é fundamental para orientar a tomada de decisões e a alocação de recursos de forma eficiente.

Resultado do indicador de qualificação das ações: taxa de atividades realizadas em cada Eixo – Ano 2024

A Tabela 1 apresenta um panorama detalhado das atividades executadas no âmbito do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, com base nos registros do SIMPETI e conforme as diretrizes estabelecidas no Caderno de Orientações Técnicas para o aperfeiçoamento da gestão do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI. Os dados revelam a abrangência das ações desenvolvidas em 2024, discriminadas por eixos de atuação, e permitem identificar a participação dos municípios em cada frente de trabalho.

Tabela 1: Número de municípios com ações realizadas por Eixo em 2024

| EIXOS | Eixo Informação e Mobilização | Eixo Identificação | Eixo Proteção Social | Eixo Defesa e Responsabilização | Eixo Monitoramento |
|--|--|--------------------|----------------------|---------------------------------|--------------------|
| Número de ações sugeridas no SIMPETI | 14 | 16 | 12 | 5 | 12 |
| Percentual de ações realizadas | Número de municípios com ações realizadas em 2024 por Eixo | | | | |
| Ausência de ações | 21 | 49 | 42 | 73 | 51 |
| Realizou até 25% das ações propostas | 19 | 49 | 54 | 25 | 46 |
| Realizou de 26% a 50% das ações propostas | 39 | 35 | 42 | 20 | 38 |
| Realizou de 51% a 75% das ações propostas | 41 | 20 | 47 | 21 | 29 |
| Realizou de 76% a 100% das ações propostas | 65 | 32 | 0 | 46 | 21 |

Fontes: MDS/SNAS/SIMPETI 2024.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial PE | Extração dos dados: 23/05/2024

A tabela acima apresenta um panorama das ações executadas no âmbito do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, estratificadas por eixos estratégicos e percentual de realização. Os dados revelam disparidades significativas na implementação das ações entre os eixos e municípios:

1. **Eixo Informação e Mobilização** destaca-se como o mais implementado, com **65 municípios** (maior valor absoluto) realizando **76% a 100%** das ações propostas. Isso sugere maior capilaridade em atividades de conscientização;
2. **Eixo Proteção Social** apresenta o cenário mais crítico: **nenhum município** atingiu a faixa de **76% a 100%** de execução, e **42 municípios** não realizaram nenhuma ação, indicando fragilidade na oferta de proteção social direta;
3. **Eixo Defesa e Responsabilização** tem a maior taxa de **ausência de ações (73 municípios)**, refletindo desafios na articulação com o sistema de justiça e órgãos fiscalizadores;
4. **Eixo Identificação e Monitoramento** mostra desempenho intermediário, com a maioria dos municípios concentrada nas faixas de **até 25%** ou **26% a 50%** de realização, o que sugere a necessidade de fortalecimento dessas etapas.

Percebe-se que, enquanto ações de mobilização têm maior adesão, eixos críticos como proteção social e defesa apresentam lacunas. Os dados sugerem a necessidade de priorizar capacitação local, recursos direcionados e monitoramento contínuo para equilibrar a execução entre os eixos. A ausência generalizada de ações em alguns municípios (especialmente no Eixo Defesa) demanda investigação sobre barreiras específicas encontradas.

Já a Tabela 2 traz a quantidade de atividades no SIMPETI realizadas por Região de Desenvolvimento (RD) de Pernambuco. Ela revela disparidades regionais significativas na execução das ações de combate ao trabalho infantil no estado.

Tabela 2: Quantidade de Atividades do SIMPETI realizada por Região de Desenvolvimento em Pernambuco em 2024

| Região de Desenvolvimento | Eixos | | | | |
|---------------------------------|--------------------------|---------------|-----------------|--------------------|---------------|
| | Informação e Mobilização | Identificação | Proteção Social | Defesa de Direitos | Monitoramento |
| RD 01 - Sertão de Itaparica | 72 | 54 | 31 | 19 | 41 |
| RD 02 - Sertão do São Francisco | 66 | 43 | 32 | 20 | 28 |
| RD 03 - Sertão do Araripe | 80 | 49 | 47 | 28 | 56 |
| RD 04 - Sertão Central | 38 | 57 | 18 | 12 | 20 |
| RD 05 - Sertão do Pajeú | 143 | 124 | 69 | 37 | 75 |
| RD 06 - Sertão do Moxotó | 68 | 9 | 36 | 20 | 41 |
| RD 07 - Agreste Meridional | 202 | 126 | 99 | 47 | 102 |
| RD 08 - Agreste Central | 228 | 107 | 112 | 55 | 123 |
| RD 09 - Agreste Setentrional | 127 | 112 | 64 | 28 | 54 |
| RD 10 - Mata Sul | 149 | 136 | 57 | 30 | 60 |
| RD 11 - Mata Norte | 84 | 125 | 39 | 18 | 38 |
| RD 12 - Região Metropolitana | 133 | 45 | 66 | 28 | 66 |
| Total | 1.390 | 987 | 670 | 342 | 704 |

Fontes: MDS/SNAS/SIMPETI 2024.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial PE | Extração dos dados: 23/05/2024

A partir da leitura da Tabela acima, destacam-se os seguintes padrões:

1. **Destaques:**

- O Agreste Central lidera em volume absoluto de atividades (228 ações de Informação e Mobilização e 123 de Monitoramento), seguido pelo Agreste Meridional (202 ações de Informação e Mobilização e 126 de Identificação);
- A Mata Sul também apresenta bom desempenho, com 149 ações de Informação e Mobilização e 136 de Identificação.

2. Desafios Regionais:

- Os Sertões Central e do Moxotó registram os menores volumes em múltiplos eixos (Central com apenas 12 ações em Defesa de Direitos; Moxotó com apenas 9 em Identificação);
- A Região Metropolitana apresenta baixo desempenho no eixo Identificação (45 ações), contrastando com sua capacidade institucional e densidade demográfica.

3. Padrões Setoriais:

- O eixo Informação e Mobilização é o mais executado (1.390 ações totais), enquanto Defesa de Direitos é o menos referido (342 ações totais);
- A Mata Norte chama atenção pela discrepância: 125 ações em Identificação (alto) *versus* apenas 18 em Defesa de Direitos (baixo).

Assim sendo, as regiões do agreste concentram a maior efetividade operacional, enquanto áreas sertanejas (especialmente Sertão Central e Sertão do Moxotó) demandam intervenções prioritárias¹.

Indicador de Qualificação dos Dados inseridos no Cadastro Único e SISC

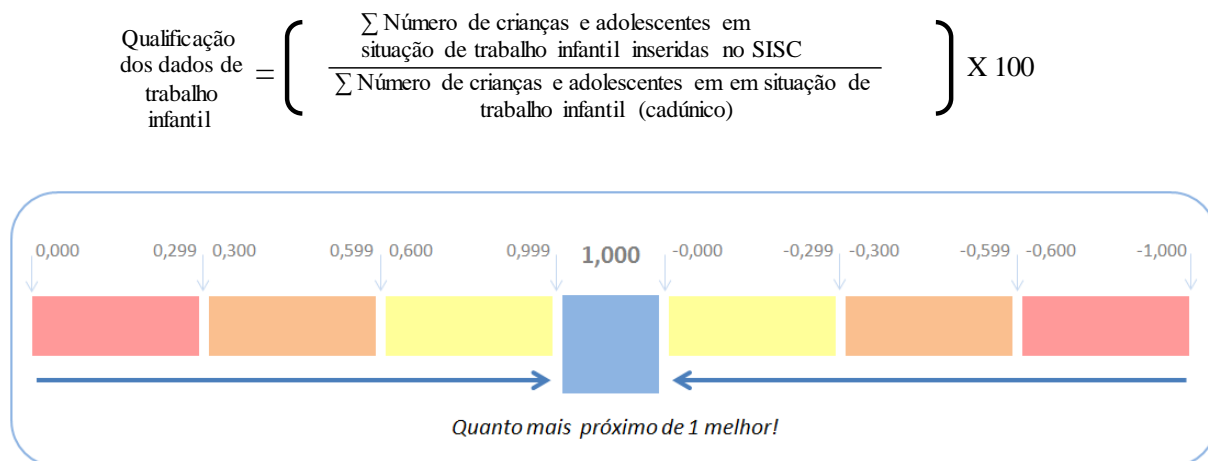
O Indicador de Qualificação dos Dados tem como objetivo principal avaliar a eficácia do processo de identificação de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil, mediante a análise comparativa dos registros obrigatórios no Cadastro Único e no Sistema de Informação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SISC). Para esta avaliação, foram considerados os dados das bases de janeiro de 2025 do SISC (último mês anterior ao período de manutenção do sistema) e de janeiro de 2025² do Cadastro Único.

A avaliação dos registros de trabalho infantil se baseia em uma escala de aferição que atribui valores positivos quando o Cadastro Único apresenta números maiores que o SISC - indicando maior abrangência nos registros - e valores negativos quando ocorre o inverso (SISC > Cadastro Único), o que sugere possíveis inconsistências ou subnotificações no sistema. Este indicador é fundamental para monitorar a efetividade das ações de combate ao trabalho infantil, permitindo identificar possíveis lacunas ou inconsistências nos sistemas de informação que possam comprometer o planejamento e a execução das políticas públicas voltadas para a proteção de crianças e adolescentes.

¹ No Anexo 1, está disponível a relação com os 185 municípios e as respectivas taxas de aderência de cada eixo do SIMPETI.

² Embora haja dados mais recentes no CadÚnico, o mês de janeiro/2025 foi considerado nesse relatório para fins de comparação com o mesmo mês e ano disponíveis no SISC.

Imagem 1: Cálculo utilizado e modelo de escala



Resultado do indicador de Qualificação dos Dados

Os dados revelam um cenário preocupante na qualidade e consistência dos registros de trabalho infantil em Pernambuco. Conforme as informações da Tabela abaixo, apenas 4 municípios (2,2% do total) apresentam registros idênticos nos dois sistemas oficiais - Cadastro Único e SISC -, demonstrando exata concordância. Em contraste, a maioria esmagadora dos municípios (127, correspondendo a 69,2%) mostra discrepâncias significativas: 49 municípios (26,5%) registram mais casos no Cadastro Único que no SISC, enquanto 78 municípios (42,7%) apresentam a situação inversa, com o SISC indicando mais casos que o Cadastro Único.

Tabela 3: Trabalho Infantil no Cadastro Único em relação ao SISC³ (janeiro/2025)

| Situação de Trabalho Infantil no Cadastro Único em relação ao SISC | Número de municípios |
|--|----------------------|
| Registro de Trabalho infantil no CadÚnico IGUAL ao SISC | 4 |
| Trabalho infantil no CadÚnico MAIOR do que o SISC | 49 |
| Trabalho infantil no CadÚnico MENOR do que o SISC | 78 |
| Não há registro de Trabalho Infantil | 53 |

Fontes: MDS/SAGICAD/CadÚnico jan/2025 e MDS/SNAS/SISC jan-2025.

³ Exclui-se dessa análise o Distrito Estadual de Fernando de Noronha por não estar relacionado na listagem extraída do SISC em janeiro de 2025.

Elaboração: Coordenação Estadual de Vigilância Socioassistencial/PE.

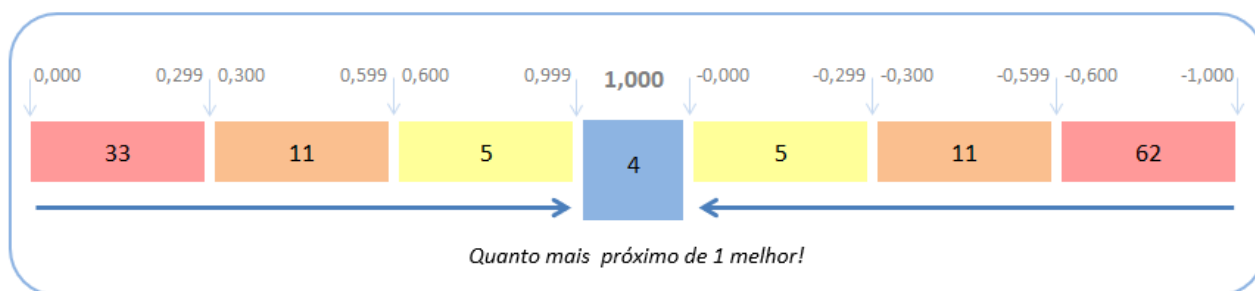
A situação mais alarmante ocorre nos 53 municípios (28,8% do total) que não registraram nenhum caso de trabalho infantil em nenhum dos dois sistemas. Esta ausência total de registros pode representar três cenários distintos: (1) uma efetiva ausência de trabalho infantil nestes locais (hipótese pouco provável dada a realidade nacional); (2) graves deficiências nos mecanismos de identificação de casos; ou (3) falhas sistemáticas no processo de registro dos dados.

Esta análise aponta para problemas estruturais no sistema de proteção que se manifestam em três dimensões principais: (1) subnotificação generalizada, com apenas uma pequena fração dos municípios apresentando dados consistentes; (2) falhas graves na identificação de casos, evidenciada pelo grande número de municípios sem nenhum registro; e (3) inconsistência metodológica, com diferenças nos critérios e procedimentos de registro entre os sistemas.

Portanto, a discrepância de 97,8% nos registros (180 dos 184 municípios com divergências ou ausência de dados) expõe possíveis deficiências na articulação entre os sistemas, comprometendo a eficácia das políticas públicas.

Ao aplicarmos a escala de aferição do indicador de situação de trabalho infantil na situação acima descrita, os dados demonstram uma significativa variação nos níveis de conformidade do seu registro entre o Cadastro Único e o SISC nos municípios analisados. Assim sendo, apenas quatro municípios alcançaram o índice ideal de 1,00, indicando perfeita concordância entre os dois sistemas no registro de casos. No entanto, a situação na maioria dos municípios é preocupante: 33 apresentam baixíssima conformidade, com índices entre 0,00 e 0,299, revelando grandes discrepâncias nos registros, com Cadastro Único apresentado dados maiores que o SISC. Onze municípios mostraram conformidade moderada (índices de 0,300 a 0,599), enquanto apenas cinco se aproximaram do ideal, com índices entre 0,600 e 0,999.

Escala 1: Municípios com situações de trabalho infantil - CadÚnico em relação ao SISC



Fontes: MDS/SAGICAD/CadÚnico jan/2025 e MDS/SNAS/SISC jan-2025.

Elaboração: Coordenação Estadual de Vigilância Socioassistencial/PE.

Esses resultados evidenciam que, dos 49 municípios onde o Cadastro Único registra mais casos que o SISC, apenas cinco (10,2%) apresentam conformidade moderada. A grande maioria (89,8%) mostra divergências acentuadas nos registros. Essa situação aponta para problemas de padronização e integração entre os sistemas, exigindo medidas como a uniformização dos critérios de registro, capacitação dos agentes municipais e implementação de mecanismos eficazes de reconciliação de dados.

Quando analisamos os municípios com valores negativos na escala (onde o SISC supera o Cadastro Único), encontramos:

- 5 municípios com discrepância leve (-0,000 a -0,299);
- 11 municípios com discrepância moderada (-0,300 a -0,599);
- 62 municípios com grave discrepância (-0,600 a -1,000).

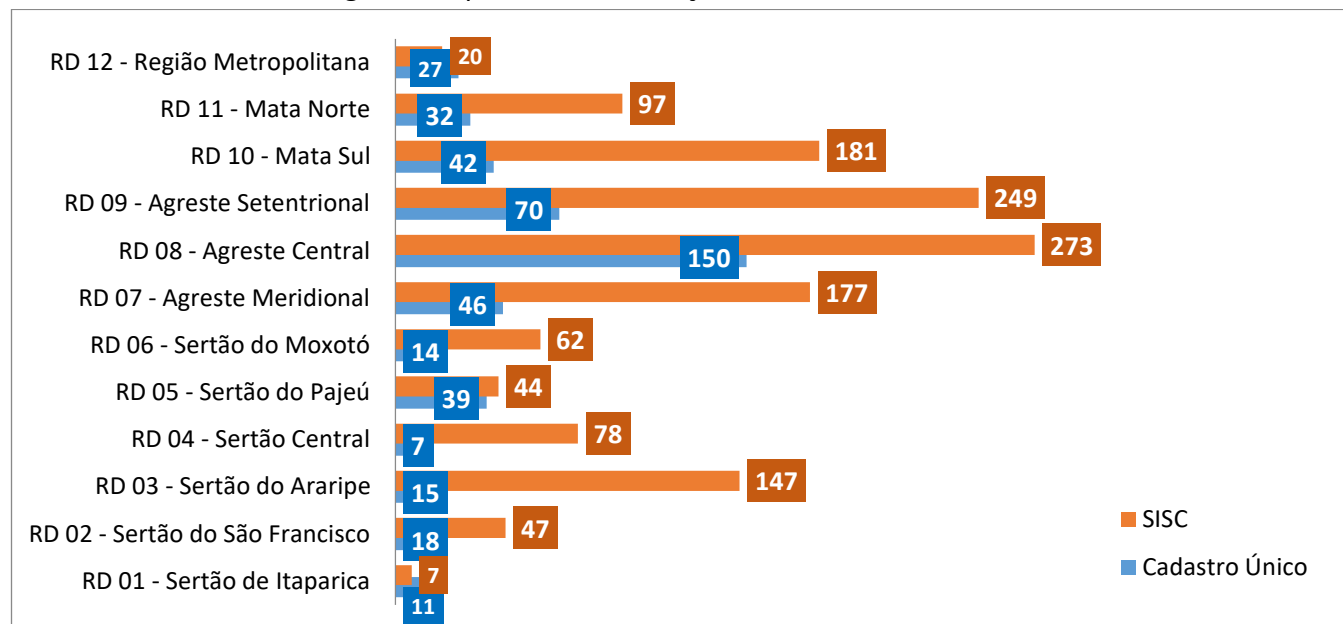
Esta distribuição assimétrica - onde 117 municípios apresentam algum grau de problema contra apenas 14 com conformidade aceitável - evidencia falhas estruturais na integração dos sistemas de informação. Tal situação compromete a eficácia das políticas públicas de combate ao trabalho infantil, pois dificulta a obtenção de um diagnóstico preciso e completo da realidade.

É importante destacar que os números não precisam ser exatamente os mesmos nos dois sistemas. A inclusão de crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) não é obrigatória. Essa decisão deve ser orientada pela avaliação técnica da profissional de referência que acompanha a família, considerando se a participação no SCFV é uma estratégia adequada para contribuir com a superação do trabalho infantil. Além disso, a adesão da família também é um fator determinante nesse processo.

Dessa forma, é possível que os números registrados no SISC sejam **um pouco** menores em relação ao Cadastro Único. No entanto, o inverso não deve ocorrer, ou seja, os números do SISC não podem ser superiores aos do Cadastro Único, uma vez que a participação no SCFV exige que os integrantes estejam devidamente cadastrados no CadÚnico.

Os dados apresentados no Gráfico 1 ratificam as inconsistências entre os registros do Cadastro Único e do SISC em todas as Regiões de Desenvolvimento de Pernambuco. O SISC apresenta números muito superiores aos do Cadastro Único, revelando uma fragilidade estrutural na integração entre os dois sistemas de informação.

Gráfico 1 – Registro de pessoas em situação de Trabalho Infantil – SISC versus CadÚnico



Fontes: MDS/SAGICAD/CadÚnico jan/2025 e MDS/SNAS/SISC jan-2025.

Elaboração: Coordenação Estadual de Vigilância Socioassistencial/PE.

As discrepâncias mais significativas aparecem em cinco regiões: no Agreste Central, onde o SISC contabiliza 273 casos contra 150 do Cadastro Único; no Agreste Setentrional, com 249 registros no SISC frente a 70 no Cadastro Único; na Mata Sul, que apresenta 181 casos no SISC contra 42 no Cadastro Único; no Sertão do Araripe, com 147 casos do SISC e 15 no Cadastro Único; e o Sertão Central, com 78 casos no SISC conta apenas 7 no Cadastro Único. Essas diferenças numéricas extremamente elevadas apontam para problemas graves que podem incluir subnotificação crônica no Cadastro Único, falta de padronização nos critérios de registro ou equívocos nos processos de integração dos dados.

Esta situação tem implicações diretas na formulação de políticas públicas, pois compromete a qualidade das informações disponíveis para o planejamento de ações contra o trabalho infantil. Sem dados confiáveis e integrados, torna-se difícil dimensionar corretamente o problema e alocar recursos de forma adequada⁴. Além disso, os números discrepantes que separam o Cadastro Único do SISC mostram a fragilidade no diálogo entre as áreas de Proteção Social Especial, Proteção Básica e a Gestão do CadÚnico, fato que compromete a manutenção de fluxo de atendimento com o devido encaminhamento das famílias para inserção ou atualização no CadÚnico, bem como qualificação no SISC.

O Caderno de Orientações Técnicas do PETI, reforça que a equipe técnica de referência deve verificar a marcação de trabalho infantil no CadÚnico, bem como os fluxos estabelecidos para encaminhamento dos casos na rede.

⁴ No anexo dois, está disponível a relação com os 184 municípios e seus respectivos indicadores de qualificação dos dados inseridos no Cadastro Único e SISC.

A esse respeito é preciso destacar:

“Constatada a superação da situação de prioridade do usuário do SCFV, é necessário também que seja feita a atualização dessa informação no SISC, **desmarcando o campo relativo à situação de prioridade. Essa atualização**, do ponto de vista da gestão do SCFV, **sinaliza um resultado positivo alcançado pelo serviço**, já que indica, entre outras coisas, que o trabalho nele realizado está contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias, o que é um de seus objetivos”.

Perauntas frequentes: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV¹ (Edição Junho 2022)

Indicador de acompanhamento das famílias com crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil – CRAS e CREAS 2024

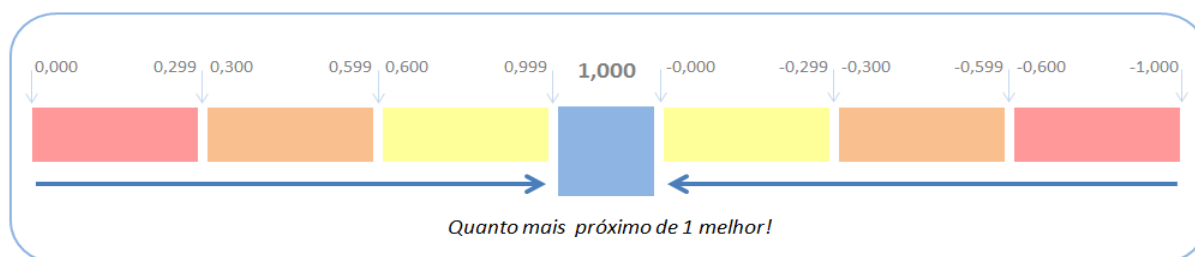
Nesta seção, a comparação dos dados sobre trabalho infantil registrados no Cadastro Único e nos Registros Mensais de Atendimento (RMA) dos CRAS e CREAS do estado tem como unidade de análise as *famílias*, conforme os campos B5 (RMA CRAS) e B3 (RMA CREAS). Diferentemente da seção anterior, que adotou como referência as pessoas, aqui são consideradas as famílias inseridas no acompanhamento pelos serviços PAIF e PAEFI.

Assim como na seção anterior, este recorte compõe um indicador vinculado ao Eixo de Proteção Social, voltado ao monitoramento das famílias com crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil. Para isso, são utilizados os dados provenientes dos RMAs dos CRAS e CREAS, como já citado, e das informações do Cadastro Único, especificamente aqueles referentes à marcação de trabalho infantil.

Quanto ao período de referência, consideram-se, para os RMAs, as famílias em acompanhamento no PAIF e no PAEFI no ano de 2024. No caso do Cadastro Único, adota-se como referência o mês de dezembro de 2024. A mensuração é realizada a partir das fórmulas descritas abaixo, sendo que a situação mais favorável é aquela cujo resultado se aproxima do índice 1,000.

Imagem 2: Cálculo utilizado e modelo de escala

$$\begin{aligned} &\text{Acompanhamento das famílias com crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil} \left[\frac{\sum \text{Nº de famílias com crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil em acompanhamento nos CRAS}}{\sum \text{Nº de famílias com marcação de trabalho infantil no CadÚnico}} \right] \times 100 \\ &\qquad\qquad\qquad \text{e} \qquad\qquad\qquad \text{Acompanhamento das famílias com crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil} \left[\frac{\sum \text{Nº de famílias com crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil em acompanhamento nos CREAS}}{\sum \text{Nº de famílias com marcação de trabalho infantil no CadÚnico}} \right] \times 100 \end{aligned}$$

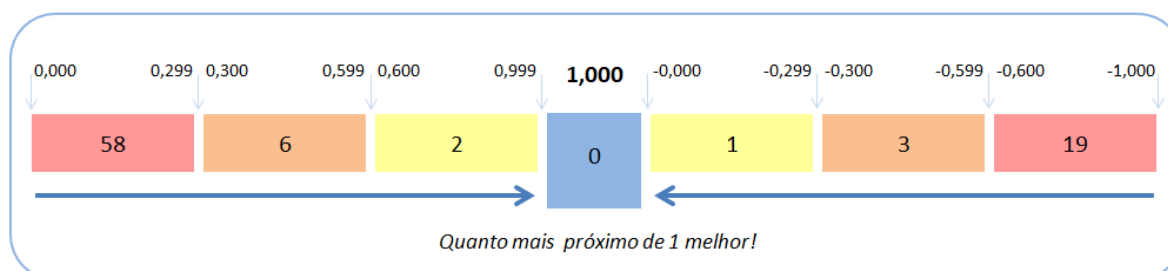


CadÚnico versus RMA-CRAS

Este indicador possui a mesma lógica de interpretação da seção anterior: quando apresenta valores negativos, significa que o número de famílias em situação de trabalho infantil acompanhadas pelo PAIF é maior do que o registrado no Cadastro Único. Por outro lado, valores positivos indicam que o Cadastro Único registra mais famílias em situação de trabalho infantil do que aquelas efetivamente acompanhadas pelo PAIF, conforme os registros do RMA.

Ao aplicar a regra para aferição do indicador de acompanhamento das famílias com crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil, os resultados apresentados na escala abaixo mostram a seguinte situação:

Escala 2: Municípios com situações de trabalho infantil - CadÚnico em relação a CRAS/PAIF



Fontes: MDS/SAGICAD/CadÚnico dez/2024 e MDS/SNAS/RMA 2024.

Elaboração: Coordenação Estadual de Vigilância Socioassistencial/PE.

O indicador em análise revela importantes informações sobre a eficácia do sistema de proteção à infância. Quando apresenta valores negativos, isso indica que o número de famílias acompanhadas pelo PAIF supera os registros do Cadastro Único. Essa discrepância pode ocorrer por três motivos principais: (1) o PAIF pode estar incluindo famílias que não foram formalmente identificadas no CadÚnico ou (2) pode haver equívocos no registro dos casos no Cadastro Único.

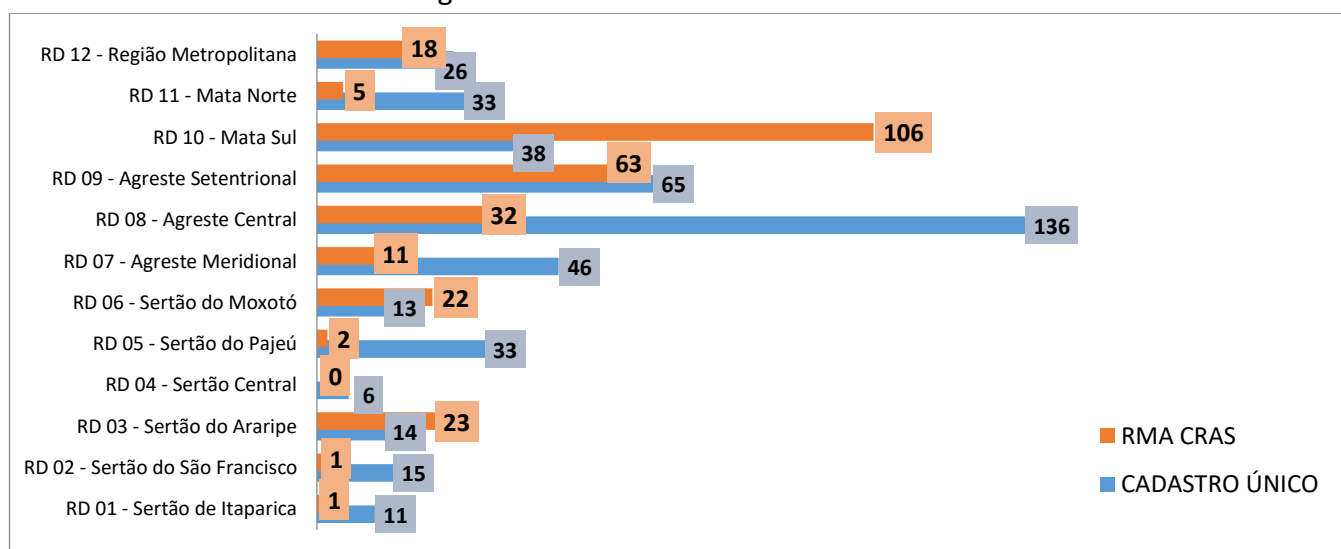
Por outro lado, valores positivos mostram que o Cadastro Único identifica mais casos do que aqueles efetivamente acompanhados pelo PAIF. Essa situação sugere que: (1) muitas famílias identificadas não estão sendo acompanhadas; (2) há problemas na comunicação entre os sistemas de cadastro e atendimento; ou (3) os registros de atendimento não estão sendo atualizados adequadamente.

A análise da Escala 2 mostra que 58 municípios (68,2% do total) apresentam grave inadequação, com índices entre 0,000 e 0,299, indicando que um número significativo de famílias identificadas no Cadastro Único não está recebendo o devido acompanhamento pelos CRAS. Outros 6 municípios (7,1%) encontram-se em situação moderadamente inadequada (0,300 a 0,599), enquanto apenas 2 (2,4%) apresentam relativa adequação (0,600 a 0,999).

No extremo oposto, chama atenção que 19 municípios (22,4%) apresentam grave inversão (índices entre -0,600 e -1,000), situação paradoxal onde o número de famílias acompanhadas supera os registros oficiais. Além destes, há um município com discreta inversão (-0,000 a -0,299) e 3 com inversão moderada (-0,300 a -0,599). Destaca-se o fato de nenhum município ter alcançado o índice 1,00 na relação entre PAIF e CadÚnico.

O Gráfico 2 apresenta informações sobre a notificação de famílias em situação de trabalho infantil, com foco na relação entre o CadÚnico (referência de dezembro de 2024) e o acompanhamento realizado pelo PAIF no âmbito dos CRAS, especificamente o total de novas famílias inseridas no acompanhamento em 2024 em Pernambuco.

Gráfico 2 – Registro de Trabalho Infantil no Cadastro Único e PAIF



Fontes: MDS/SAGICAD/CadÚnico dez/2024 e MDS/SNAS/RMA 2024.

Elaboração: Coordenação Estadual de Vigilância Socioassistencial/PE.

No total estadual, foram 284 novas famílias com crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil inseridas no acompanhamento do PAIF em 2024, frente a 436 famílias identificadas no CadÚnico. Esse dado evidencia que uma parte significativa das famílias notificadas no CadÚnico não foi incorporada ao acompanhamento sistemático do PAIF no mesmo período, indicando desafios no fluxo de encaminhamento e integração dos serviços.

Dentre as Regiões de Desenvolvimento, o maior destaque é a Mata Sul, que apresenta 106 novas famílias inseridas no PAIF, representando o maior número do estado, seguido pelo Agreste Setentrional, com 63 famílias, e pelo Agreste Central, com 32 famílias. Esses dados podem sugerir que essas regiões possuem maior capacidade de resposta da Proteção Social Básica frente às situações de trabalho infantil, seja pela efetividade das estratégias de busca ativa, seja pela maior demanda e visibilidade do fenômeno nesses territórios.

Por outro lado, algumas regiões apresentam números muito baixos, como o Sertão de Itaparica (1 família), o Sertão do São Francisco (1 família), e a Região Metropolitana (18 famílias), apesar de concentrarem registros no CadÚnico. A Região do Sertão Central chama a atenção por não apresentar nenhuma família inserida em acompanhamento no PAIF com membros em situação de trabalho infantil no ano de 2024. Essa baixa inserção no acompanhamento do PAIF pode indicar fragilidades na articulação dos serviços, uma capacidade operacional dos CRAS aquém do esperado, subnotificação das situações ou dificuldades no processo de vinculação das famílias às ofertas da Proteção Social Básica.

Outro aspecto que merece atenção é o caso do Sertão do Araripe, que, embora tenha 14 registros no CadÚnico, inseriu 23 novas famílias no acompanhamento do PAIF, evidenciando um esforço além da base previamente cadastrada, o que pode indicar tanto a identificação de novas situações quanto melhorias nas estratégias de abordagem territorial.

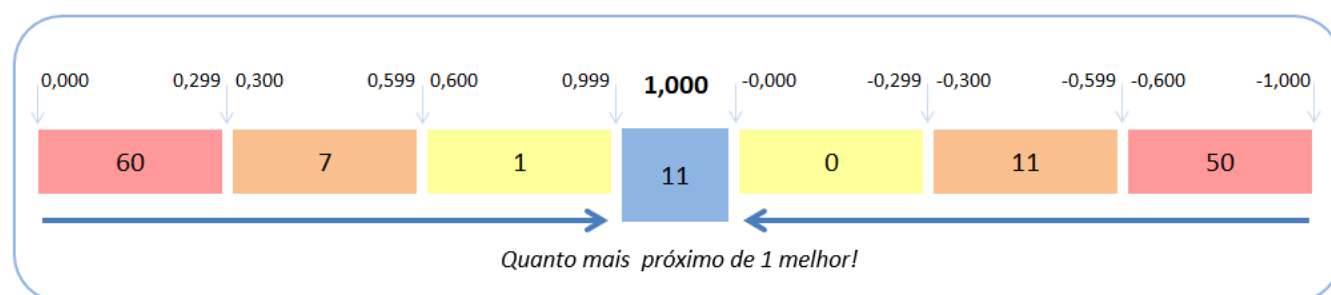
Em suma, a análise do Gráfico 2 evidencia, portanto, uma atuação desigual entre as regiões no enfrentamento ao trabalho infantil pela Proteção Social Básica. Isso reforça a importância da atuação da Vigilância Socioassistencial na identificação de demandas, na qualificação do fluxo entre CadÚnico, CRAS e CREAS, e no fortalecimento da gestão dos serviços, garantindo que as famílias em situação de trabalho infantil sejam efetivamente acompanhadas, protegidas e tenham seus direitos assegurados⁵.

⁵ No Anexo 3 está disponível a relação com os 185 municípios e seus respectivos indicadores de qualificação dos dados inseridos no Cadastro Único e CRAS/PAIF.

CadÚnico versus RMA-CREAS

Em relação ao CREAS-PAEFI, ao analisarmos a Escala 3, observamos a seguinte distribuição: 11 municípios atingiram o desempenho ideal (1,000), com registros alinhados entre os sistemas. Somente um município alcançou uma relação moderada (com indicador entre 0,60 e 0,99), isto é, com números aproximados entre os sistemas do Cadastro Único e do RMA⁶.

Escala 3: Municípios com situações de trabalho infantil - CadÚnico em relação a CREAS/PAEFI



Fontes: MDS/SAGICAD/CadÚnico dez/2024 e MDS/SNAS/RMA 2024.

Elaboração: Coordenação Estadual de Vigilância Socioassistencial/PE.

A maioria dos municípios (110) está localizada nos extremos da escala, demonstrando baixa consistência nos registros, possivelmente devido à subnotificação ou falhas na integração dos dados. Além disso, 59 municípios não registraram nenhuma informação sobre o trabalho infantil em nenhum dos dois sistemas, indicando uma possível subnotificação generalizada ou a falta de estrutura para identificar e reportar os casos.

A esse respeito é preciso destacar:

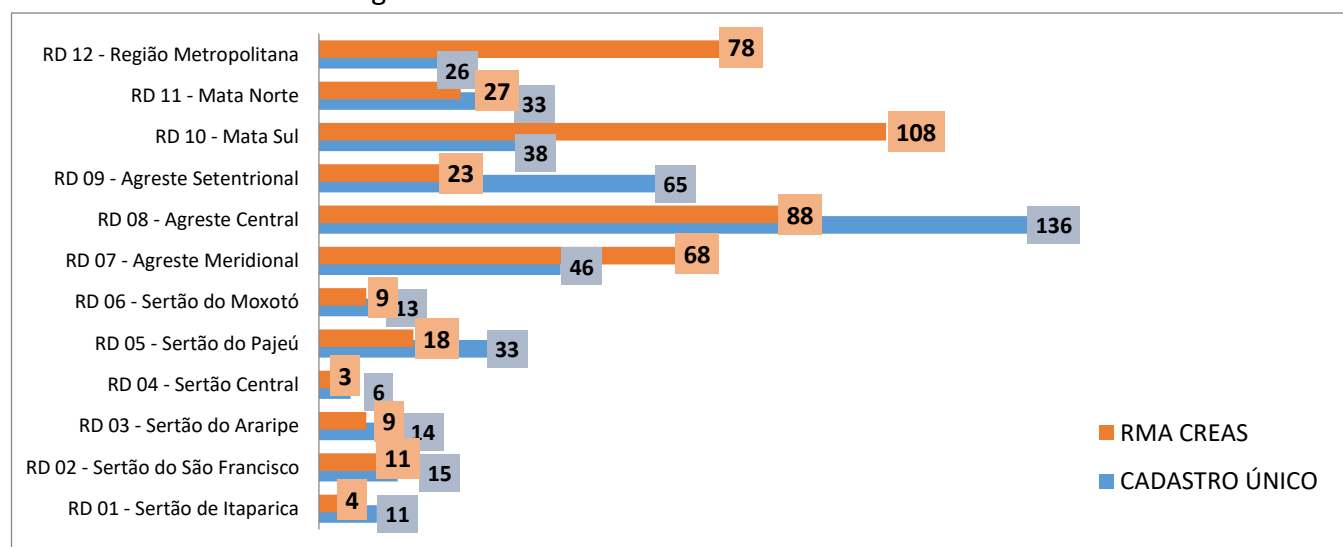
O **registro da superação do trabalho infantil** deve ser feito nos casos em que, no momento de entrevista de atualização cadastral (preferencialmente por meio de visita domiciliar), for possível verificar que(a) o adolescente, anteriormente em situação de trabalho, **tiver completado 16 (dezesesseis) anos** ou mais; ou (b) **a situação de trabalho infantil observada anteriormente tiver sido superada, seja a partir da declaração da família, da observação do próprio entrevistador ou de comunicação formal pela assistência social.**

(Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - Manual do Entrevistador - 5ª edição revisada)

⁶ A dinâmica dos números permanece a mesma, isto é, indicador positivo informa que os números encontrados no Cadastro Único são maiores que aqueles encontrados do RMA. Indicador negativo reflete o oposto: números apresentados pelo RMA são maiores quando comparados ao do Cadastro Único.

O Gráfico a seguir apresenta dados referentes à notificação de famílias em situação de trabalho infantil em Pernambuco, considerando também os dois sistemas trabalhados acima: o CadÚnico e o registro de acompanhamento no campo B3 no RMA CREAS no ano de 2024. A análise corrobora as discrepâncias entre os dois registros, indicando desafios na articulação entre as políticas de assistência social e a identificação adequada das situações de trabalho infantil.

Gráfico 3 – Registro de Trabalho Infantil no Cadastro Único e PAEFI em 2024



Fontes: MDS/SAGICAD/CadÚnico dez/2024 e MDS/SNAS/RMA 2024.

Elaboração: Coordenação Estadual de Vigilância Socioassistencial/PE.

No total, Pernambuco apresentava, em dezembro de 2024, 436 famílias identificadas no CadÚnico com ocorrência de trabalho infantil e 446 famílias acompanhadas pelo CREAS no naquele ano. Embora os totais gerais sejam relativamente próximos, há divergências significativas quando observamos por RD.

Um dos destaques da análise está na Mata Sul, que apresenta 38 registros no CadÚnico, mas um número bastante elevado no CREAS, com 108 famílias, sendo o maior quantitativo do estado neste indicador. Isso sugere uma atuação mais efetiva dos serviços especializados na detecção e acompanhamento de casos na região, ou, possivelmente, uma subnotificação no CadÚnico.

Outro ponto que chama atenção é o Agreste Central, que concentra 136 famílias no CadÚnico, sendo a maior quantidade entre as regiões, enquanto no CREAS/PAEFI são 88 famílias, revelando a possibilidade de que nem todas as situações cadastradas estão necessariamente acompanhadas pela Proteção Especial. Essa diferença pode estar relacionada tanto ao perfil de vulnerabilidade do território quanto às estratégias de busca ativa e integração dos serviços.

Na Região Metropolitana, observa-se o segundo maior número no acompanhamento especializado (78 famílias) frente a 26 registros no CadÚnico, indicando também uma possível subnotificação no cadastro ou uma efetividade maior na identificação pelos serviços da Proteção Especial. As regiões do Sertão, de maneira geral, apresentam números menores tanto no CadÚnico quanto no CREAS/PAEFI, com exceção do Sertão do Pajeú (33 no CadÚnico e 18 no CREAS/PAEFI).

De modo geral, estes números evidenciam a necessidade de maior articulação entre os setores responsáveis pelo Cadastro Único e pelos serviços especializados do CREAS/PAEFI, visando qualificar a identificação, o registro e o acompanhamento das situações de trabalho infantil em Pernambuco. As discrepâncias apontam para desafios tanto na atualização dos cadastros quanto na efetivação das notificações, além de reforçar a importância da Vigilância Socioassistencial na leitura crítica dos dados para subsidiar a gestão e o enfrentamento dessa violação de direitos.

O acompanhamento das famílias com crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil, particularmente no que se refere ao trabalho social realizado pelo PAIF nos CRAS e PAEFI nos CREAS, é uma das ações que pode ser desenvolvida no Eixo Proteção Social do SIMPETI. O encaminhamento dessas crianças e adolescentes para o SCFV também compõe as ações desse Eixo. Essas são algumas atuações que contribuem para a Proteção Social e para o fortalecimento de vínculos, prevenindo a reincidência do trabalho precoce.

Considerações Finais

A análise dos indicadores das Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) no ano de 2024 revela importantes avanços, mas também evidencia desafios estruturais que precisam ser enfrentados para assegurar maior efetividade das ações no território pernambucano.

No que se refere à qualificação das ações, observa-se que o eixo de Informação e Mobilização apresenta o maior índice de execução, demonstrando forte adesão dos municípios às atividades de sensibilização e conscientização. Entretanto, os eixos de Proteção Social e Defesa e Responsabilização permanecem como os mais fragilizados, o que compromete diretamente a efetividade na proteção integral de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil. As disparidades regionais também são expressivas, especialmente nas regiões do Sertão Central e Sertão do Moxotó, que apresentam os menores volumes de ações executadas.

Em relação à qualificação dos dados, o cenário é igualmente preocupante. Apenas 2,2% dos municípios apresentaram registros consistentes entre o Cadastro Único e o SISC em janeiro de 2025, evidenciando aparentes falhas na identificação, no registro e no monitoramento dos casos. A elevada discrepância, tanto pela subnotificação quanto pela inconsistência entre os sistemas, compromete o diagnóstico real da incidência do trabalho infantil no estado e, consequentemente, o planejamento de ações efetivas.

O acompanhamento das famílias pelas unidades socioassistenciais (CRAS e CREAS) também revela fragilidades. Grande parte dos municípios não consegue assegurar o devido acompanhamento das famílias com registro de trabalho infantil, seja pelo PAIF, seja pelo PAEFI, destacando limitações na articulação entre a Proteção Social Básica, a Proteção Social Especial e a gestão do Cadastro Único.

Diante desse quadro, torna-se evidente a necessidade de fortalecimento dos processos de gestão do PETI, com ênfase nos seguintes aspectos:

- Aprimoramento da articulação intersetorial, especialmente entre as áreas da Assistência Social, Educação, Saúde, Sistema de Justiça e órgãos de fiscalização;
- Capacitação continuada das equipes técnicas, com foco na correta identificação, registro e acompanhamento das situações de trabalho infantil;
- Revisão e fortalecimento dos fluxos de atendimento e monitoramento, assegurando a integração dos sistemas de informação (CadÚnico, SISC, RMA e SIMPETI);
- Reforço nas ações de Proteção Social, especialmente nos territórios com maior fragilidade operacional e baixos índices de acompanhamento;
- Ampliação das estratégias de busca ativa, garantindo que crianças, adolescentes e famílias em situação de trabalho infantil sejam devidamente identificados, protegidos e inseridos nos serviços socioassistenciais e na rede de garantia de direitos.

Por fim, os resultados aqui apresentados podem servir como subsídio para a formulação de estratégias mais efetivas, que considerem as especificidades regionais e fortaleçam a atuação do SUAS na erradicação do trabalho infantil no estado de Pernambuco.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. **Cadernos de Orientações Técnicas para o aperfeiçoamento da gestão do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI**. Ministério do Desenvolvimento Social. Brasília, 2018.

BRASIL. **Perguntas Frequentes: Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)**. Ministério da Cidadania. Secretaria Especial de Desenvolvimento Social. Secretaria Nacional de Assistência Social. Departamento de Proteção Social Básica. Edição revista e atualizada. Brasília, 2022.

BRASIL. **Manual do Entrevistador (5ª ed. revisada)**. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Secretaria de Avaliação, Gestão da Informação e Cadastro Único. Coordenação Geral de Capacitação. Brasília, 2024.

09 de junho de 2025

Anexos

Anexo 1 - Percentual de atividades realizadas em cada eixo por município

| Município | EIXOS | | | | |
|-------------------------|--------------------------|---------------|-----------------|--------------------|---------------|
| | Informação e Mobilização | Identificação | Proteção Social | Defesa de Direitos | Monitoramento |
| Abreu e Lima | 50% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| Afogados da Ingazeira | 86% | 81,3% | 66,7% | 100,0% | 66,7% |
| Afrânio | 64% | 62,5% | 16,7% | 100,0% | 8,3% |
| Agrestina | 50% | 50,0% | 41,7% | 40,0% | 41,7% |
| Água Preta | 79% | 25,0% | 66,7% | 80,0% | 58,3% |
| Águas Belas | 57% | 6,3% | 33,3% | 20,0% | 8,3% |
| Alagoinha | 0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| Aliança | 29% | 18,8% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| Altinho | 21% | 31,3% | 25,0% | 0,0% | 0,0% |
| Amaraji | 50% | 6,3% | 33,3% | 0,0% | 8,3% |
| Angelim | 21% | 0,0% | 8,3% | 0,0% | 8,3% |
| Araçoiaba | 64% | 62,5% | 58,3% | 40,0% | 33,3% |
| Araripina | 86% | 81,3% | 58,3% | 80,0% | 58,3% |
| Arcoverde | 86% | 68,8% | 58,3% | 60,0% | 75,0% |
| Barra de Guabiraba | 0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| Barreiros | 79% | 25,0% | 33,3% | 40,0% | 33,3% |
| Belém de Maria | 43% | 6,3% | 25,0% | 20,0% | 16,7% |
| Belém do São Francisco | 71% | 0,0% | 0,0% | 20,0% | 33,3% |
| Belo Jardim | 79% | 50,0% | 25,0% | 20,0% | 41,7% |
| Betânia | 50% | 62,5% | 41,7% | 60,0% | 50,0% |
| Bezerros | 86% | 62,5% | 41,7% | 40,0% | 41,7% |
| Bodocó | 86% | 87,5% | 66,7% | 100,0% | 83,3% |
| Bom Conselho | 71% | 62,5% | 66,7% | 60,0% | 66,7% |
| Bom Jardim | 71% | 50,0% | 41,7% | 40,0% | 41,7% |
| Bonito | 50% | 31,3% | 16,7% | 0,0% | 41,7% |
| Brejão | 71% | 37,5% | 33,3% | 40,0% | 50,0% |
| Brejinho | 43% | 6,3% | 16,7% | 0,0% | 33,3% |
| Brejo da Madre de Deus | 86% | 75,0% | 58,3% | 80,0% | 75,0% |
| Buenos Aires | 0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| Buíque | 86% | 87,5% | 66,7% | 100,0% | 83,3% |
| Cabo de Santo Agostinho | 86% | 81,3% | 66,7% | 40,0% | 75,0% |
| Cabrobó | 86% | 81,3% | 66,7% | 100,0% | 75,0% |

| Município | EIXOS | | | | |
|----------------------|--------------------------|---------------|-----------------|--------------------|---------------|
| | Informação e Mobilização | Identificação | Proteção Social | Defesa de Direitos | Monitoramento |
| Cachoeirinha | 86% | 87,5% | 66,7% | 100,0% | 83,3% |
| Caetés | 86% | 87,5% | 66,7% | 100,0% | 75,0% |
| Calçado | 86% | 68,8% | 66,7% | 80,0% | 58,3% |
| Calumbi | 57% | 0,0% | 16,7% | 0,0% | 0,0% |
| Camargibe | 86% | 87,5% | 66,7% | 100,0% | 83,3% |
| Camocim de São Félix | 50% | 31,3% | 33,3% | 0,0% | 33,3% |
| Camutanga | 0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| Canhotinho | 29% | 0,0% | 16,7% | 0,0% | 8,3% |
| Capoeiras | 86% | 50,0% | 41,7% | 80,0% | 58,3% |
| Carnaíba | 86% | 56,3% | 58,3% | 80,0% | 58,3% |
| Carnaubeira da Penha | 43% | 6,3% | 8,3% | 0,0% | 0,0% |
| Carpina | 14% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| Caruaru | 86% | 81,3% | 66,7% | 40,0% | 50,0% |
| Casinhas | 7% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| Catende | 71% | 25,0% | 16,7% | 60,0% | 33,3% |
| Cedro | 0% | 0,0% | 0,0% | 20,0% | 0,0% |
| Chã de Alegria | 43% | 25,0% | 25,0% | 60,0% | 50,0% |
| Chã Grande | 79% | 37,5% | 8,3% | 40,0% | 33,3% |
| Condado | 0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| Correntes | 0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| Cortês | 29% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| Cumaru | 0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| Cupira | 86% | 81,3% | 58,3% | 100,0% | 66,7% |
| Custódia | 86% | 68,8% | 58,3% | 100,0% | 58,3% |
| Dormentes | 43% | 6,3% | 25,0% | 0,0% | 8,3% |
| Escada | 0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| Exu | 64% | 37,5% | 41,7% | 40,0% | 41,7% |
| Feira Nova | 64% | 12,5% | 25,0% | 0,0% | 0,0% |
| Fernando de Noronha | 29% | 12,5% | 25,0% | 0,0% | 16,7% |
| Ferreiros | 64% | 18,8% | 33,3% | 0,0% | 16,7% |
| Flores | 71% | 37,5% | 41,7% | 20,0% | 41,7% |
| Floresta | 64% | 56,3% | 16,7% | 20,0% | 33,3% |
| Frei Miguelinho | 0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| Gameleira | 36% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| Garanhuns | 86% | 50,0% | 41,7% | 40,0% | 41,7% |
| Glória do Goitá | 86% | 81,3% | 66,7% | 100,0% | 66,7% |
| Goiana | 36% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| Granito | 14% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| Gravatá | 79% | 31,3% | 25,0% | 60,0% | 58,3% |

| Município | EIXOS | | | | |
|-------------------------|--------------------------|---------------|-----------------|--------------------|---------------|
| | Informação e Mobilização | Identificação | Proteção Social | Defesa de Direitos | Monitoramento |
| Iati | 86% | 43,8% | 41,7% | 60,0% | 25,0% |
| Ibimirim | 71% | 25,0% | 25,0% | 40,0% | 16,7% |
| Ibirajuba | 57% | 25,0% | 41,7% | 20,0% | 41,7% |
| Igarassu | 86% | 87,5% | 66,7% | 100,0% | 83,3% |
| Iguaracy | 0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| Ilha de Itamaracá | 50% | 18,8% | 33,3% | 40,0% | 33,3% |
| Inajá | 79% | 31,3% | 41,7% | 40,0% | 58,3% |
| Ingazeira | 57% | 0,0% | 8,3% | 0,0% | 0,0% |
| Ipojuca | 43% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| Ipubi | 86% | 87,5% | 66,7% | 100,0% | 83,3% |
| Itacuruba | 86% | 87,5% | 66,7% | 100,0% | 83,3% |
| Itaíba | 50% | 25,0% | 41,7% | 20,0% | 25,0% |
| Itambé | 0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| Itapetim | 86% | 25,0% | 66,7% | 100,0% | 83,3% |
| Itapissuma | 57% | 25,0% | 25,0% | 0,0% | 8,3% |
| Itaquitinga | 0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| Jaboatão dos Guararapes | 86% | 56,3% | 33,3% | 60,0% | 50,0% |
| Jaqueira | 57% | 12,5% | 16,7% | 20,0% | 16,7% |
| Jataúba | 86% | 81,3% | 66,7% | 100,0% | 66,7% |
| Jatobá | 86% | 87,5% | 66,7% | 100,0% | 83,3% |
| João Alfredo | 86% | 87,5% | 66,7% | 100,0% | 83,3% |
| Joaquim Nabuco | 7% | 6,3% | 8,3% | 20,0% | 0,0% |
| Jucati | 86% | 56,3% | 58,3% | 60,0% | 75,0% |
| Jupi | 86% | 25,0% | 16,7% | 60,0% | 25,0% |
| Jurema | 64% | 12,5% | 16,7% | 0,0% | 8,3% |
| Lagoa de Itaenga | 71% | 62,5% | 33,3% | 60,0% | 58,3% |
| Lagoa do Carro | 29% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| Lagoa do Ouro | 7% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| Lagoa dos Gatos | 86% | 81,3% | 66,7% | 100,0% | 83,3% |
| Lagoa Grande | 57% | 18,8% | 25,0% | 40,0% | 8,3% |
| Lajedo | 86% | 56,3% | 41,7% | 80,0% | 50,0% |
| Limoeiro | 79% | 43,8% | 25,0% | 20,0% | 16,7% |
| Macaparana | 0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| Machados | 86% | 87,5% | 66,7% | 100,0% | 83,3% |
| Manari | 86% | 87,5% | 66,7% | 100,0% | 83,3% |
| Maraial | 14% | 6,3% | 8,3% | 0,0% | 8,3% |
| Mirandiba | 64% | 62,5% | 33,3% | 60,0% | 33,3% |
| Moreilândia | 0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 8,3% |
| Moreno | 21% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |

| Município | EIXOS | | | | |
|---------------------------|--------------------------|---------------|-----------------|--------------------|---------------|
| | Informação e Mobilização | Identificação | Proteção Social | Defesa de Direitos | Monitoramento |
| Nazaré da Mata | 14% | 6,3% | 25,0% | 40,0% | 16,7% |
| Olinda | 79% | 81,3% | 50,0% | 80,0% | 58,3% |
| Orobó | 0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| Orocó | 50% | 12,5% | 8,3% | 0,0% | 25,0% |
| Ouricuri | 86% | 87,5% | 66,7% | 100,0% | 83,3% |
| Palmares | 57% | 25,0% | 41,7% | 20,0% | 25,0% |
| Palmeirina | 7% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| Panelas | 86% | 87,5% | 66,7% | 100,0% | 83,3% |
| Paranatama | 7% | 6,3% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| Parnamirim | 21% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| Passira | 36% | 6,3% | 8,3% | 20,0% | 0,0% |
| Paudalho | 57% | 25,0% | 50,0% | 20,0% | 41,7% |
| Paulista | 71% | 37,5% | 33,3% | 0,0% | 16,7% |
| Pedra | 43% | 6,3% | 8,3% | 0,0% | 25,0% |
| Pesqueira | 86% | 43,8% | 50,0% | 100,0% | 41,7% |
| Petrolândia | 79% | 18,8% | 33,3% | 40,0% | 25,0% |
| Petrolina | 86% | 43,8% | 58,3% | 80,0% | 41,7% |
| Poção | 71% | 50,0% | 58,3% | 60,0% | 50,0% |
| Pombos | 14% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| Primavera | 7% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| Quipapá | 86% | 81,3% | 66,7% | 100,0% | 83,3% |
| Quixaba | 64% | 50,0% | 16,7% | 60,0% | 8,3% |
| Recife | 86% | 75,0% | 66,7% | 100,0% | 75,0% |
| Riacho das Almas | 36% | 12,5% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| Ribeirão | 21% | 6,3% | 8,3% | 20,0% | 16,7% |
| Rio Formoso | 43% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| Sairé | 64% | 18,8% | 0,0% | 0,0% | 16,7% |
| Salgadinho | 29% | 0,0% | 16,7% | 0,0% | 0,0% |
| Salgueiro | 79% | 87,5% | 66,7% | 100,0% | 83,3% |
| Saloá | 57% | 18,8% | 16,7% | 0,0% | 16,7% |
| Sanharó | 64% | 31,3% | 41,7% | 20,0% | 16,7% |
| Santa Cruz | 29% | 18,8% | 8,3% | 40,0% | 16,7% |
| Santa Cruz da Baixa Verde | 57% | 12,5% | 16,7% | 20,0% | 25,0% |
| Santa Cruz do Capibaribe | 86% | 81,3% | 66,7% | 80,0% | 83,3% |
| Santa Filomena | 36% | 6,3% | 16,7% | 20,0% | 8,3% |
| Santa Maria da Boa Vista | 86% | 87,5% | 66,7% | 80,0% | 66,7% |
| Santa Maria do Cambucá | 29% | 18,8% | 16,7% | 20,0% | 8,3% |
| Santa Terezinha | 21% | 0,0% | 8,3% | 0,0% | 16,7% |
| São Benedito do Sul | 0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |

| Município | EIXOS | | | | |
|--------------------------|--------------------------|---------------|-----------------|--------------------|---------------|
| | Informação e Mobilização | Identificação | Proteção Social | Defesa de Direitos | Monitoramento |
| São Bento do Una | 86% | 50,0% | 25,0% | 80,0% | 33,3% |
| São Caetano | 79% | 31,3% | 33,3% | 40,0% | 50,0% |
| São João | 86% | 81,3% | 66,7% | 60,0% | 75,0% |
| São Joaquim do Monte | 57% | 0,0% | 25,0% | 0,0% | 8,3% |
| São José da Coroa Grande | 71% | 31,3% | 25,0% | 20,0% | 41,7% |
| São José do Belmonte | 50% | 31,3% | 16,7% | 60,0% | 33,3% |
| São José do Egito | 79% | 12,5% | 33,3% | 20,0% | 25,0% |
| São Lourenço da Mata | 57% | 0,0% | 25,0% | 0,0% | 16,7% |
| São Vicente Férrer | 50% | 37,5% | 33,3% | 0,0% | 33,3% |
| Serra Talhada | 71% | 50,0% | 58,3% | 60,0% | 66,7% |
| Serrita | 29% | 25,0% | 25,0% | 0,0% | 8,3% |
| Sertânia | 29% | 6,3% | 8,3% | 0,0% | 0,0% |
| Sirinhaém | 71% | 50,0% | 50,0% | 60,0% | 66,7% |
| Solidão | 86% | 87,5% | 66,7% | 100,0% | 83,3% |
| Surubim | 86% | 50,0% | 33,3% | 80,0% | 50,0% |
| Tabira | 64% | 50,0% | 50,0% | 100,0% | 58,3% |
| Tacaimbó | 0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| Tacaratu | 86% | 87,5% | 66,7% | 100,0% | 83,3% |
| Tamandaré | 50% | 6,3% | 8,3% | 20,0% | 0,0% |
| Taquaritinga do Norte | 86% | 37,5% | 33,3% | 60,0% | 25,0% |
| Terezinha | 0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| Terra Nova | 0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| Timbaúba | 79% | 43,8% | 50,0% | 60,0% | 33,3% |
| Toritama | 57% | 25,0% | 33,3% | 0,0% | 8,3% |
| Tracunhaém | 36% | 43,8% | 33,3% | 20,0% | 33,3% |
| Trindade | 86% | 87,5% | 66,7% | 80,0% | 83,3% |
| Triunfo | 86% | 68,8% | 41,7% | 80,0% | 58,3% |
| Tupanatinga | 79% | 56,3% | 66,7% | 80,0% | 58,3% |
| Tuparetama | 7% | 12,5% | 8,3% | 0,0% | 0,0% |
| Venturosa | 21% | 0,0% | 8,3% | 0,0% | 8,3% |
| Verdejante | 29% | 0,0% | 8,3% | 0,0% | 8,3% |
| Vertente do Lério | 0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| Vertentes | 57% | 43,8% | 66,7% | 40,0% | 16,7% |
| Vicência | 43% | 0,0% | 8,3% | 0,0% | 0,0% |
| Vitória de Santo Antão | 71% | 62,5% | 50,0% | 60,0% | 50,0% |
| Xexéu | 43% | 6,3% | 8,3% | 20,0% | 8,3% |

Anexo 2: Indicador de Qualificação dos Dados Cadastro Único e SISC

| Município | RD | Cadastro Único - Janeiro 2025 | SISC - Janeiro 2025 | Índice |
|-------------------------|---------------------------------|-------------------------------|---------------------|--------------------------------|
| Abreu e Lima | RD 12 - Região Metropolitana | 0 | 2 | -1,000 |
| Afogados da Ingazeira | RD 05 - Sertão do Pajeú | 0 | 20 | -1,000 |
| Afrânio | RD 02 - Sertão do São Francisco | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Agrestina | RD 08 - Agreste Central | 0 | 14 | -1,000 |
| Água Preta | RD 10 - Mata Sul | 7 | 5 | 0,714 |
| Águas Belas | RD 07 - Agreste Meridional | 1 | 0 | 0,000 |
| Alagoinha | RD 08 - Agreste Central | 1 | 0 | 0,000 |
| Aliança | RD 11 - Mata Norte | 0 | 2 | -1,000 |
| Altinho | RD 08 - Agreste Central | 9 | 2 | 0,222 |
| Amaraji | RD 10 - Mata Sul | 0 | 15 | -1,000 |
| Angelim | RD 07 - Agreste Meridional | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Araçoiaba | RD 12 - Região Metropolitana | 0 | 3 | -1,000 |
| Araripina | RD 03 - Sertão do Araripe | 3 | 0 | 0,000 |
| Arcoverde | RD 06 - Sertão do Moxotó | 1 | 46 | -0,978 |
| Barra de Guabiraba | RD 08 - Agreste Central | 0 | 8 | -1,000 |
| Barreiros | RD 10 - Mata Sul | 5 | 0 | 0,000 |
| Belém de Maria | RD 10 - Mata Sul | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Belém do São Francisco | RD 01 - Sertão de Itaparica | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Belo Jardim | RD 08 - Agreste Central | 0 | 35 | -1,000 |
| Betânia | RD 06 - Sertão do Moxotó | 1 | 0 | 0,000 |
| Bezerros | RD 08 - Agreste Central | 1 | 2 | -0,500 |
| Bodocó | RD 03 - Sertão do Araripe | 3 | 6 | -0,500 |
| Bom Conselho | RD 07 - Agreste Meridional | 9 | 68 | -0,868 |
| Bom Jardim | RD 09 - Agreste Setentrional | 6 | 0 | 0,000 |
| Bonito | RD 08 - Agreste Central | 4 | 5 | -0,200 |
| Brejão | RD 07 - Agreste Meridional | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Brejinho | RD 05 - Sertão do Pajeú | 1 | 2 | -0,500 |
| Brejo da Madre de Deus | RD 08 - Agreste Central | 2 | 1 | 0,500 |
| Buenos Aires | RD 11 - Mata Norte | 3 | 0 | 0,000 |
| Buíque | RD 07 - Agreste Meridional | 1 | 3 | -0,667 |
| Cabo de Santo Agostinho | RD 12 - Região Metropolitana | 0 | 2 | -1,000 |
| Cabrobó | RD 02 - Sertão do São Francisco | 6 | 1 | 0,167 |
| Cachoeirinha | RD 08 - Agreste Central | 60 | 0 | 0,000 |
| Caetés | RD 07 - Agreste Meridional | 3 | 0 | 0,000 |
| Calçado | RD 07 - Agreste Meridional | 2 | 4 | -0,500 |
| Calumbi | RD 05 - Sertão do Pajeú | 4 | 0 | 0,000 |
| Camaragibe | RD 12 - Região Metropolitana | 4 | 0 | 0,000 |
| Camocim de São Félix | RD 08 - Agreste Central | 0 | 39 | -1,000 |
| Camutanga | RD 11 - Mata Norte | 1 | 11 | -0,909 |
| Canhotinho | RD 07 - Agreste Meridional | 1 | 0 | 0,000 |
| Capoeiras | RD 07 - Agreste Meridional | 7 | 4 | 0,571 |
| Carnaíba | RD 05 - Sertão do Pajeú | 9 | 11 | -0,182 |

| Município | RD | Cadastro Único - Janeiro 2025 | SISC - Janeiro 2025 | Índice |
|----------------------|---------------------------------|-------------------------------|---------------------|--------------------------------|
| Carnaubeira da Penha | RD 01 - Sertão de Itaparica | 8 | 3 | 0,375 |
| Carpina | RD 11 - Mata Norte | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Caruaru | RD 08 - Agreste Central | 20 | 7 | 0,350 |
| Casinhas | RD 09 - Agreste Setentrional | 0 | 3 | -1,000 |
| Catende | RD 10 - Mata Sul | 2 | 13 | -0,846 |
| Cedro | RD 04 - Sertão Central | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Chã de Alegria | RD 11 - Mata Norte | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Chã Grande | RD 10 - Mata Sul | 0 | 4 | -1,000 |
| Condado | RD 11 - Mata Norte | 0 | 9 | -1,000 |
| Correntes | RD 07 - Agreste Meridional | 0 | 71 | -1,000 |
| Cortês | RD 10 - Mata Sul | 2 | 0 | 0,000 |
| Cumaru | RD 09 - Agreste Setentrional | 0 | 10 | -1,000 |
| Cupira | RD 08 - Agreste Central | 6 | 14 | -0,571 |
| Custódia | RD 06 - Sertão do Moxotó | 5 | 3 | 0,600 |
| Dormentes | RD 02 - Sertão do São Francisco | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Escada | RD 10 - Mata Sul | 0 | 1 | -1,000 |
| Exu | RD 03 - Sertão do Araripe | 5 | 4 | 0,800 |
| Feira Nova | RD 09 - Agreste Setentrional | 0 | 4 | -1,000 |
| Fernando de Noronha | RD 12 - Região Metropolitana | 0 | - | #VALOR! |
| Ferreiros | RD 11 - Mata Norte | 1 | 6 | -0,833 |
| Flores | RD 05 - Sertão do Pajeú | 3 | 4 | -0,250 |
| Floresta | RD 01 - Sertão de Itaparica | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Frei Miguelinho | RD 09 - Agreste Setentrional | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Gameleira | RD 10 - Mata Sul | 0 | 7 | -1,000 |
| Garanhuns | RD 07 - Agreste Meridional | 11 | 1 | 0,091 |
| Glória do Goitá | RD 11 - Mata Norte | 1 | 5 | -0,800 |
| Goiana | RD 11 - Mata Norte | 7 | 4 | 0,571 |
| Granito | RD 03 - Sertão do Araripe | 2 | 0 | 0,000 |
| Gravatá | RD 08 - Agreste Central | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Iati | RD 07 - Agreste Meridional | 0 | 2 | -1,000 |
| Ibimirim | RD 06 - Sertão do Moxotó | 2 | 1 | 0,500 |
| Ibirajuba | RD 08 - Agreste Central | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Igarassu | RD 12 - Região Metropolitana | 1 | 5 | -0,800 |
| Iguaracy | RD 05 - Sertão do Pajeú | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Ilha de Itamaracá | RD 12 - Região Metropolitana | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Inajá | RD 06 - Sertão do Moxotó | 3 | 9 | -0,667 |
| Ingazeira | RD 05 - Sertão do Pajeú | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Ipojuca | RD 12 - Região Metropolitana | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Ipubi | RD 03 - Sertão do Araripe | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Itacuruba | RD 01 - Sertão de Itaparica | 0 | 2 | -1,000 |
| Itaíba | RD 07 - Agreste Meridional | 0 | 1 | -1,000 |
| Itambé | RD 11 - Mata Norte | 3 | 7 | -0,571 |
| Itapetim | RD 05 - Sertão do Pajeú | 1 | 1 | 1,000 |
| Itapissuma | RD 12 - Região Metropolitana | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Itaquitinga | RD 11 - Mata Norte | 0 | 2 | -1,000 |

| Município | RD | Cadastro Único - Janeiro 2025 | SISC - Janeiro 2025 | Índice |
|-------------------------|---------------------------------|-------------------------------|---------------------|--------------------------------|
| Jaboatão dos Guararapes | RD 12 - Região Metropolitana | 3 | 3 | 1,000 |
| Jaqueira | RD 10 - Mata Sul | 0 | 56 | -1,000 |
| Jatobá | RD 08 - Agreste Central | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Jatobá | RD 01 - Sertão de Itaparica | 2 | 0 | 0,000 |
| João Alfredo | RD 09 - Agreste Setentrional | 0 | 7 | -1,000 |
| Joaquim Nabuco | RD 10 - Mata Sul | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Jucati | RD 07 - Agreste Meridional | 1 | 1 | 1,000 |
| Jupi | RD 07 - Agreste Meridional | 4 | 0 | 0,000 |
| Jurema | RD 07 - Agreste Meridional | 1 | 0 | 0,000 |
| Lagoa de Itaenga | RD 11 - Mata Norte | 10 | 0 | 0,000 |
| Lagoa do Carro | RD 11 - Mata Norte | 0 | 16 | -1,000 |
| Lagoa do Ouro | RD 07 - Agreste Meridional | 1 | 0 | 0,000 |
| Lagoa dos Gatos | RD 08 - Agreste Central | 7 | 0 | 0,000 |
| Lagoa Grande | RD 02 - Sertão do São Francisco | 1 | 9 | -0,889 |
| Lajedo | RD 07 - Agreste Meridional | 1 | 11 | -0,909 |
| Limoeiro | RD 09 - Agreste Setentrional | 6 | 2 | 0,333 |
| Macaparana | RD 11 - Mata Norte | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Machados | RD 09 - Agreste Setentrional | 1 | 13 | -0,923 |
| Manari | RD 06 - Sertão do Moxotó | 2 | 3 | -0,333 |
| Maraial | RD 10 - Mata Sul | 6 | 8 | -0,250 |
| Mirandiba | RD 04 - Sertão Central | 3 | 66 | -0,955 |
| Moreilândia | RD 03 - Sertão do Araripe | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Moreno | RD 12 - Região Metropolitana | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Nazaré da Mata | RD 11 - Mata Norte | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Olinda | RD 12 - Região Metropolitana | 2 | 0 | 0,000 |
| Orobó | RD 09 - Agreste Setentrional | 0 | 76 | -1,000 |
| Orocó | RD 02 - Sertão do São Francisco | 3 | 1 | 0,333 |
| Ouricuri | RD 03 - Sertão do Araripe | 1 | 20 | -0,950 |
| Palmares | RD 10 - Mata Sul | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Palmeirina | RD 07 - Agreste Meridional | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Panelas | RD 08 - Agreste Central | 9 | 34 | -0,735 |
| Paranatama | RD 07 - Agreste Meridional | 1 | 0 | 0,000 |
| Parnamirim | RD 04 - Sertão Central | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Passira | RD 09 - Agreste Setentrional | 8 | 84 | -0,905 |
| Paudalho | RD 11 - Mata Norte | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Paulista | RD 12 - Região Metropolitana | 2 | 5 | -0,600 |
| Pedra | RD 07 - Agreste Meridional | 2 | 10 | -0,800 |
| Pesqueira | RD 08 - Agreste Central | 1 | 0 | 0,000 |
| Petrolândia | RD 01 - Sertão de Itaparica | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Petrolina | RD 02 - Sertão do São Francisco | 5 | 12 | -0,583 |
| Poção | RD 08 - Agreste Central | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Pombos | RD 08 - Agreste Central | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Primavera | RD 10 - Mata Sul | 1 | 5 | -0,800 |
| Quipapá | RD 10 - Mata Sul | 4 | 11 | -0,636 |

| Município | RD | Cadastro Único - Janeiro 2025 | SISC - Janeiro 2025 | Índice |
|---------------------------|---------------------------------|-------------------------------|---------------------|--------------------------------|
| Quixaba | RD 05 - Sertão do Pajeú | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Recife | RD 12 - Região Metropolitana | 10 | 0 | 0,000 |
| Riacho das Almas | RD 08 - Agreste Central | 1 | 9 | -0,889 |
| Ribeirão | RD 10 - Mata Sul | 4 | 6 | -0,333 |
| Rio Formoso | RD 10 - Mata Sul | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Sairé | RD 08 - Agreste Central | 1 | 15 | -0,933 |
| Salgadinho | RD 09 - Agreste Setentrional | 0 | 19 | -1,000 |
| Salgueiro | RD 04 - Sertão Central | 2 | 11 | -0,818 |
| Saloá | RD 07 - Agreste Meridional | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Sanharó | RD 08 - Agreste Central | 3 | 1 | 0,333 |
| Santa Cruz | RD 03 - Sertão do Araripe | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Santa Cruz da Baixa Verde | RD 05 - Sertão do Pajeú | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Santa Cruz do Capibaribe | RD 09 - Agreste Setentrional | 47 | 2 | 0,043 |
| Santa Filomena | RD 03 - Sertão do Araripe | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Santa Maria da Boa Vista | RD 02 - Sertão do São Francisco | 3 | 24 | -0,875 |
| Santa Maria do Cambucá | RD 09 - Agreste Setentrional | 1 | 23 | -0,957 |
| Santa Terezinha | RD 05 - Sertão do Pajeú | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| São Benedito do Sul | RD 10 - Mata Sul | 0 | 9 | -1,000 |
| São Bento do Una | RD 08 - Agreste Central | 1 | 0 | 0,000 |
| São Caetano | RD 08 - Agreste Central | 23 | 27 | -0,148 |
| São João | RD 07 - Agreste Meridional | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| São Joaquim do Monte | RD 08 - Agreste Central | 1 | 60 | -0,983 |
| São José da Coroa Grande | RD 10 - Mata Sul | 0 | 1 | -1,000 |
| São José do Belmonte | RD 04 - Sertão Central | 2 | 1 | 0,500 |
| São José do Egito | RD 05 - Sertão do Pajeú | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| São Lourenço da Mata | RD 12 - Região Metropolitana | 5 | 0 | 0,000 |
| São Vicente Férrer | RD 09 - Agreste Setentrional | 0 | 2 | -1,000 |
| Serra Talhada | RD 05 - Sertão do Pajeú | 5 | 4 | 0,800 |
| Serrita | RD 04 - Sertão Central | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Sertânia | RD 06 - Sertão do Moxotó | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Sirinhaém | RD 10 - Mata Sul | 1 | 0 | 0,000 |
| Solidão | RD 05 - Sertão do Pajeú | 13 | 1 | 0,077 |
| Surubim | RD 09 - Agreste Setentrional | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Tabira | RD 05 - Sertão do Pajeú | 1 | 0 | 0,000 |
| Tacaimbó | RD 08 - Agreste Central | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Tacaratu | RD 01 - Sertão de Itaparica | 1 | 2 | -0,500 |
| Tamandaré | RD 10 - Mata Sul | 5 | 4 | 0,800 |
| Taquaritinga do Norte | RD 09 - Agreste Setentrional | 1 | 1 | 1,000 |
| Terezinha | RD 07 - Agreste Meridional | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Terra Nova | RD 04 - Sertão Central | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Timbaúba | RD 11 - Mata Norte | 6 | 24 | -0,750 |

| Município | RD | Cadastro Único - Janeiro 2025 | SISC - Janeiro 2025 | Índice |
|------------------------|------------------------------|-------------------------------|---------------------|--------------------------------|
| Toritama | RD 09 - Agreste Setentrional | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Tracunhaém | RD 11 - Mata Norte | 0 | 11 | -1,000 |
| Trindade | RD 03 - Sertão do Araripe | 1 | 117 | -0,991 |
| Triunfo | RD 05 - Sertão do Pajeú | 2 | 1 | 0,500 |
| Tupanatinga | RD 07 - Agreste Meridional | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Tuparetama | RD 05 - Sertão do Pajeú | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Venturosa | RD 07 - Agreste Meridional | 0 | 1 | -1,000 |
| Verdejante | RD 04 - Sertão Central | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Vertente do Lério | RD 09 - Agreste Setentrional | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Vertentes | RD 09 - Agreste Setentrional | 0 | 3 | -1,000 |
| Vicência | RD 11 - Mata Norte | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Vitória de Santo Antão | RD 10 - Mata Sul | 5 | 10 | -0,500 |
| Xexéu | RD 10 - Mata Sul | 0 | 26 | -1,000 |

Fonte: Cadastro Único/SISC | Elaboração: Vigilância Socioassistencial PE

Anexo 3: Indicador de Qualificação dos Dados Cadastro Único e RMA CRAS

| Município | RD | FAMÍLIAS com marcação de trabalho infantil CadÚnico dez/2024 | B.5. Quantidade total de novas famílias inseridas no acompanhamento do PAIF, com crianças/adolescentes em situação de trabalho infantil. Dez/2024 | Escala de Acompanhamento |
|----------------------------|---------------------------------|--|---|--------------------------------|
| Abreu e Lima | RD 12 - Região Metropolitana | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Afogados da Ingazeira | RD 05 - Sertão do Pajeú | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Afrânio | RD 02 - Sertão do São Francisco | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Agrestina | RD 08 - Agreste Central | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Água Preta | RD 10 - Mata Sul | 5 | 0 | 0,000 |
| Águas Belas | RD 07 - Agreste Meridional | 1 | 0 | 0,000 |
| Alagoinha | RD 08 - Agreste Central | 1 | 0 | 0,000 |
| Aliança | RD 11 - Mata Norte | 1 | 0 | 0,000 |
| Altinho | RD 08 - Agreste Central | 9 | 2 | 0,222 |
| Amaraji | RD 10 - Mata Sul | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Angelim | RD 07 - Agreste Meridional | 1 | 0 | 0,000 |
| Araçoiaba | RD 12 - Região Metropolitana | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Araripina | RD 03 - Sertão do Araripe | 4 | 1 | 0,250 |
| Arcoverde | RD 06 - Sertão do Moxotó | 1 | 2 | -0,500 |
| Barra de Guabiraba | RD 08 - Agreste Central | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Barreiros | RD 10 - Mata Sul | 4 | 2 | 0,500 |
| Belém de Maria | RD 10 - Mata Sul | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Belém do São Francisco | RD 01 - Sertão de Itaparica | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Belo Jardim | RD 08 - Agreste Central | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Betânia | RD 06 - Sertão do Moxotó | 1 | 0 | 0,000 |
| Bezerros | RD 08 - Agreste Central | 1 | 0 | 0,000 |
| Bodocó | RD 03 - Sertão do Araripe | 1 | 11 | -0,909 |
| Bom Conselho | RD 07 - Agreste Meridional | 8 | 5 | 0,625 |
| Bom Jardim | RD 09 - Agreste Setentrional | 4 | 7 | -0,429 |
| Bonito | RD 08 - Agreste Central | 1 | 0 | 0,000 |
| Brejão | RD 07 - Agreste Meridional | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Brejinho | RD 05 - Sertão do Pajeú | 1 | 0 | 0,000 |
| Brejo da Madre de Deus | RD 08 - Agreste Central | 2 | 3 | -0,333 |
| Buenos Aires | RD 11 - Mata Norte | 3 | 0 | 0,000 |
| Buíque | RD 07 - Agreste Meridional | 1 | 0 | 0,000 |
| Cabo de Santo Agostinho | RD 12 - Região Metropolitana | 0 | 1 | -1,000 |
| Cabrobó | RD 02 - Sertão do São Francisco | 5 | 0 | 0,000 |
| Cachoeirinha | RD 08 - Agreste Central | 54 | 1 | 0,019 |
| Caetés | RD 07 - Agreste Meridional | 3 | 0 | 0,000 |
| Calçado | RD 07 - Agreste Meridional | 2 | 0 | 0,000 |
| Calumbi | RD 05 - Sertão do Pajeú | 3 | 0 | 0,000 |

| Município | RD | FAMÍLIAS com marcação de trabalho infantil CadÚnico dez/2024 | B.5. Quantidade total de novas famílias inseridas no acompanhamento do PAIF, com crianças/adolescentes em situação de trabalho infantil. Dez/2024 | Escala de Acompanhamento |
|----------------------|---------------------------------|--|---|--------------------------------|
| Camaragibe | RD 12 - Região Metropolitana | 3 | 0 | 0,000 |
| Camocim de São Félix | RD 08 - Agreste Central | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Camutanga | RD 11 - Mata Norte | 1 | 0 | 0,000 |
| Canhotinho | RD 07 - Agreste Meridional | 1 | 0 | 0,000 |
| Capoeiras | RD 07 - Agreste Meridional | 7 | 0 | 0,000 |
| Carnaíba | RD 05 - Sertão do Pajeú | 6 | 2 | 0,333 |
| Carnaubeira da Penha | RD 01 - Sertão de Itaparica | 8 | 0 | 0,000 |
| Carpina | RD 11 - Mata Norte | 0 | 1 | -1,000 |
| Caruaru | RD 08 - Agreste Central | 18 | 4 | 0,222 |
| Casinhas | RD 09 - Agreste Setentrional | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Catende | RD 10 - Mata Sul | 1 | 0 | 0,000 |
| Cedro | RD 04 - Sertão Central | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Chã de Alegria | RD 11 - Mata Norte | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Chã Grande | RD 10 - Mata Sul | 0 | 1 | -1,000 |
| Condado | RD 11 - Mata Norte | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Correntes | RD 07 - Agreste Meridional | 0 | 1 | -1,000 |
| Cortês | RD 10 - Mata Sul | 2 | 0 | 0,000 |
| Cumaru | RD 09 - Agreste Setentrional | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Cupira | RD 08 - Agreste Central | 6 | 0 | 0,000 |
| Custódia | RD 06 - Sertão do Moxotó | 3 | 0 | 0,000 |
| Dormentes | RD 02 - Sertão do São Francisco | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Escada | RD 10 - Mata Sul | 0 | 54 | -1,000 |
| Exu | RD 03 - Sertão do Araripe | 5 | 1 | 0,200 |
| Feira Nova | RD 09 - Agreste Setentrional | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Fernando de Noronha | RD 12 - Região Metropolitana | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Ferreiros | RD 11 - Mata Norte | 1 | 0 | 0,000 |
| Flores | RD 05 - Sertão do Pajeú | 3 | 0 | 0,000 |
| Floresta | RD 01 - Sertão de Itaparica | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Frei Miguelinho | RD 09 - Agreste Setentrional | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Gameleira | RD 10 - Mata Sul | 1 | 48 | -0,979 |
| Garanhuns | RD 07 - Agreste Meridional | 10 | 5 | 0,500 |
| Glória do Goitá | RD 11 - Mata Norte | 1 | 0 | 0,000 |
| Goiana | RD 11 - Mata Norte | 8 | 3 | 0,375 |
| Granito | RD 03 - Sertão do Araripe | 2 | 0 | 0,000 |
| Gravatá | RD 08 - Agreste Central | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Iati | RD 07 - Agreste Meridional | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Ibimirim | RD 06 - Sertão do Moxotó | 2 | 0 | 0,000 |
| Ibirajuba | RD 08 - Agreste Central | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |

| Município | RD | FAMÍLIAS com marcação de trabalho infantil CadÚnico dez/2024 | B.5. Quantidade total de novas famílias inseridas no acompanhamento do PAIF, com crianças/adolescentes em situação de trabalho infantil. Dez/2024 | Escala de Acompanhamento |
|----------------------------|---------------------------------|--|---|--------------------------------|
| Igarassu | RD 12 - Região Metropolitana | 2 | 0 | 0,000 |
| Iguaracy | RD 05 - Sertão do Pajeú | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Ilha de Itamaracá | RD 12 - Região Metropolitana | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Inajá | RD 06 - Sertão do Moxotó | 4 | 20 | -0,800 |
| Ingazeira | RD 05 - Sertão do Pajeú | 1 | 0 | 0,000 |
| Ipojuca | RD 12 - Região Metropolitana | 0 | 15 | -1,000 |
| Ipubi | RD 03 - Sertão do Araripe | 0 | 5 | -1,000 |
| Itacuruba | RD 01 - Sertão de Itaparica | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Itaíba | RD 07 - Agreste Meridional | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Itambé | RD 11 - Mata Norte | 3 | 0 | 0,000 |
| Itapetim | RD 05 - Sertão do Pajeú | 1 | 0 | 0,000 |
| Itapissuma | RD 12 - Região Metropolitana | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Itaquitinga | RD 11 - Mata Norte | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Jaboatão dos Guararapes | RD 12 - Região Metropolitana | 3 | 1 | 0,333 |
| Jaqueira | RD 10 - Mata Sul | 1 | 0 | 0,000 |
| Jataúba | RD 08 - Agreste Central | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Jatobá | RD 01 - Sertão de Itaparica | 2 | 0 | 0,000 |
| João Alfredo | RD 09 - Agreste Setentrional | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Joaquim Nabuco | RD 10 - Mata Sul | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Jucati | RD 07 - Agreste Meridional | 1 | 0 | 0,000 |
| Jupi | RD 07 - Agreste Meridional | 4 | 0 | 0,000 |
| Jurema | RD 07 - Agreste Meridional | 1 | 0 | 0,000 |
| Lagoa de Itaenga | RD 11 - Mata Norte | 10 | 0 | 0,000 |
| Lagoa do Carro | RD 11 - Mata Norte | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Lagoa do Ouro | RD 07 - Agreste Meridional | 1 | 0 | 0,000 |
| Lagoa dos Gatos | RD 08 - Agreste Central | 7 | 0 | 0,000 |
| Lagoa Grande | RD 02 - Sertão do São Francisco | 1 | 0 | 0,000 |
| Lajedo | RD 07 - Agreste Meridional | 2 | 0 | 0,000 |
| Limoeiro | RD 09 - Agreste Setentrional | 9 | 54 | -0,833 |
| Macaparana | RD 11 - Mata Norte | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Machados | RD 09 - Agreste Setentrional | 1 | 0 | 0,000 |
| Manari | RD 06 - Sertão do Moxotó | 2 | 0 | 0,000 |
| Maraial | RD 10 - Mata Sul | 4 | 0 | 0,000 |
| Mirandiba | RD 04 - Sertão Central | 3 | 0 | 0,000 |
| Moreilândia | RD 03 - Sertão do Araripe | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Moreno | RD 12 - Região Metropolitana | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Nazaré da Mata | RD 11 - Mata Norte | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Olinda | RD 12 - Região Metropolitana | 3 | 0 | 0,000 |
| Orobó | RD 09 - Agreste Setentrional | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Orocó | RD 02 - Sertão do São Francisco | 3 | 0 | 0,000 |

| Município | RD | FAMÍLIAS com marcação de trabalho infantil CadÚnico dez/2024 | B.5. Quantidade total de novas famílias inseridas no acompanhamento do PAIF, com crianças/adolescentes em situação de trabalho infantil. Dez/2024 | Escala de Acompanhamento |
|---------------------------|---------------------------------|--|---|--------------------------------|
| Ouricuri | RD 03 - Sertão do Araripe | 1 | 5 | -0,800 |
| Palmares | RD 10 - Mata Sul | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Palmeirina | RD 07 - Agreste Meridional | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Panelas | RD 08 - Agreste Central | 9 | 2 | 0,222 |
| Paranatama | RD 07 - Agreste Meridional | 1 | 0 | 0,000 |
| Parnamirim | RD 04 - Sertão Central | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Passira | RD 09 - Agreste Setentrional | 7 | 0 | 0,000 |
| Paudalho | RD 11 - Mata Norte | 0 | 1 | -1,000 |
| Paulista | RD 12 - Região Metropolitana | 2 | 0 | 0,000 |
| Pedra | RD 07 - Agreste Meridional | 2 | 0 | 0,000 |
| Pesqueira | RD 08 - Agreste Central | 1 | 16 | -0,938 |
| Petrolândia | RD 01 - Sertão de Itaparica | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Petrolina | RD 02 - Sertão do São Francisco | 4 | 1 | 0,250 |
| Poção | RD 08 - Agreste Central | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Pombos | RD 08 - Agreste Central | 0 | 1 | -1,000 |
| Primavera | RD 10 - Mata Sul | 1 | 0 | 0,000 |
| Quipapá | RD 10 - Mata Sul | 4 | 0 | 0,000 |
| Quixaba | RD 05 - Sertão do Pajeú | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Recife | RD 12 - Região Metropolitana | 8 | 1 | 0,125 |
| Riacho das Almas | RD 08 - Agreste Central | 1 | 0 | 0,000 |
| Ribeirão | RD 10 - Mata Sul | 4 | 0 | 0,000 |
| Rio Formoso | RD 10 - Mata Sul | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Sairé | RD 08 - Agreste Central | 1 | 0 | 0,000 |
| Salgadinho | RD 09 - Agreste Setentrional | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Salgueiro | RD 04 - Sertão Central | 2 | 0 | 0,000 |
| Saloá | RD 07 - Agreste Meridional | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Sanharó | RD 08 - Agreste Central | 3 | 0 | 0,000 |
| Santa Cruz | RD 03 - Sertão do Araripe | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Santa Cruz da Baixa Verde | RD 05 - Sertão do Pajeú | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Santa Cruz do Capibaribe | RD 09 - Agreste Setentrional | 41 | 2 | 0,049 |
| Santa Filomena | RD 03 - Sertão do Araripe | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Santa Maria da Boa Vista | RD 02 - Sertão do São Francisco | 2 | 0 | 0,000 |
| Santa Maria do Cambucá | RD 09 - Agreste Setentrional | 2 | 0 | 0,000 |
| Santa Terezinha | RD 05 - Sertão do Pajeú | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| São Benedito do Sul | RD 10 - Mata Sul | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| São Bento do Una | RD 08 - Agreste Central | 1 | 0 | 0,000 |
| São Caetano | RD 08 - Agreste Central | 20 | 1 | 0,050 |

| Município | RD | FAMÍLIAS com marcação de trabalho infantil CadÚnico dez/2024 | B.5. Quantidade total de novas famílias inseridas no acompanhamento do PAIF, com crianças/adolescentes em situação de trabalho infantil. Dez/2024 | Escala de Acompanhamento |
|--------------------------|------------------------------|--|---|--------------------------------|
| São João | RD 07 - Agreste Meridional | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| São Joaquim do Monte | RD 08 - Agreste Central | 1 | 0 | 0,000 |
| São José da Coroa Grande | RD 10 - Mata Sul | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| São José do Belmonte | RD 04 - Sertão Central | 1 | 0 | 0,000 |
| São José do Egito | RD 05 - Sertão do Pajeú | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| São Lourenço da Mata | RD 12 - Região Metropolitana | 5 | 0 | 0,000 |
| São Vicente Férrer | RD 09 - Agreste Setentrional | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Serra Talhada | RD 05 - Sertão do Pajeú | 4 | 0 | 0,000 |
| Serrita | RD 04 - Sertão Central | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Sertânia | RD 06 - Sertão do Moxotó | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Sirinhaém | RD 10 - Mata Sul | 1 | 0 | 0,000 |
| Solidão | RD 05 - Sertão do Pajeú | 12 | 0 | 0,000 |
| Surubim | RD 09 - Agreste Setentrional | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Tabira | RD 05 - Sertão do Pajeú | 1 | 0 | 0,000 |
| Tacaimbó | RD 08 - Agreste Central | 0 | 2 | -1,000 |
| Tacaratu | RD 01 - Sertão de Itaparica | 1 | 1 | 1,000 |
| Tamandaré | RD 10 - Mata Sul | 3 | 0 | 0,000 |
| Taquaritinga do Norte | RD 09 - Agreste Setentrional | 1 | 0 | 0,000 |
| Terezinha | RD 07 - Agreste Meridional | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Terra Nova | RD 04 - Sertão Central | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Timbaúba | RD 11 - Mata Norte | 6 | 0 | 0,000 |
| Toritama | RD 09 - Agreste Setentrional | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Tracunhaém | RD 11 - Mata Norte | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Trindade | RD 03 - Sertão do Araripe | 1 | 0 | 0,000 |
| Triunfo | RD 05 - Sertão do Pajeú | 1 | 0 | 0,000 |
| Tupanatinga | RD 07 - Agreste Meridional | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Tuparetama | RD 05 - Sertão do Pajeú | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Venturosa | RD 07 - Agreste Meridional | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Verdejante | RD 04 - Sertão Central | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Vertente do Lério | RD 09 - Agreste Setentrional | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Vertentes | RD 09 - Agreste Setentrional | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Vicência | RD 11 - Mata Norte | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |
| Vitória de Santo Antão | RD 10 - Mata Sul | 7 | 1 | 0,143 |
| Xexéu | RD 10 - Mata Sul | 0 | 0 | Sem registro de trab. infantil |

Fonte: Cadastro Único – Março 2025 / RMA 2024 / Elaboração: Vigilância Socioassistencial PE

Anexo 4: Indicador de Qualificação dos Dados Cadastro Único e RMA CREAS

| Município | RD | Famílias com marcação de trabalho infantil no Cadastro Único dez/2024 | B.3 - Famílias com crianças ou adolescentes no PETI (RMA CREAS) dez/2024 |
|-------------------------|---------------------------------|---|--|
| Abreu e Lima | RD 12 - Região Metropolitana | 0 | 0 |
| Afogados da Ingazeira | RD 05 - Sertão do Pajeú | 0 | 12 |
| Afrânio | RD 02 - Sertão do São Francisco | 0 | 0 |
| Agrestina | RD 08 - Agreste Central | 0 | 1 |
| Água Preta | RD 10 - Mata Sul | 5 | 1 |
| Águas Belas | RD 07 - Agreste Meridional | 1 | 1 |
| Alagoinha | RD 08 - Agreste Central | 1 | 0 |
| Aliança | RD 11 - Mata Norte | 1 | 2 |
| Altinho | RD 08 - Agreste Central | 9 | 32 |
| Amaraji | RD 10 - Mata Sul | 0 | 3 |
| Angelim | RD 07 - Agreste Meridional | 1 | 1 |
| Araçoiaba | RD 12 - Região Metropolitana | 0 | 1 |
| Araripina | RD 03 - Sertão do Araripe | 4 | 4 |
| Arcoverde | RD 06 - Sertão do Moxotó | 1 | 6 |
| Barra de Guabiraba | RD 08 - Agreste Central | 0 | 0 |
| Barreiros | RD 10 - Mata Sul | 4 | 2 |
| Belém de Maria | RD 10 - Mata Sul | 0 | 2 |
| Belém do São Francisco | RD 01 - Sertão de Itaparica | 0 | 4 |
| Belo Jardim | RD 08 - Agreste Central | 0 | 0 |
| Betânia | RD 06 - Sertão do Moxotó | 1 | 0 |
| Bezerras | RD 08 - Agreste Central | 1 | 0 |
| Bodocó | RD 03 - Sertão do Araripe | 1 | 0 |
| Bom Conselho | RD 07 - Agreste Meridional | 8 | 52 |
| Bom Jardim | RD 09 - Agreste Setentrional | 4 | 2 |
| Bonito | RD 08 - Agreste Central | 1 | 0 |
| Brejão | RD 07 - Agreste Meridional | 0 | 0 |
| Brejinho | RD 05 - Sertão do Pajeú | 1 | 0 |
| Brejo da Madre de Deus | RD 08 - Agreste Central | 2 | 3 |
| Buenos Aires | RD 11 - Mata Norte | 3 | 0 |
| Buíque | RD 07 - Agreste Meridional | 1 | 1 |
| Cabo de Santo Agostinho | RD 12 - Região Metropolitana | 0 | 0 |
| Cabrobó | RD 02 - Sertão do São Francisco | 5 | 1 |
| Cachoeirinha | RD 08 - Agreste Central | 54 | 0 |
| Caetés | RD 07 - Agreste Meridional | 3 | 0 |
| Calçado | RD 07 - Agreste Meridional | 2 | 0 |
| Calumbi | RD 05 - Sertão do Pajeú | 3 | 0 |
| Camaragibe | RD 12 - Região Metropolitana | 3 | 8 |
| Camocim de São Félix | RD 08 - Agreste Central | 0 | 0 |

| Município | RD | Famílias com marcação de trabalho infantil no Cadastro Único dez/2024 | B.3 - Famílias com crianças ou adolescentes no PETI (RMA CREAS) dez/2024 |
|----------------------|---------------------------------|---|--|
| Camutanga | RD 11 - Mata Norte | 1 | 0 |
| Canhotinho | RD 07 - Agreste Meridional | 1 | 1 |
| Capoeiras | RD 07 - Agreste Meridional | 7 | 3 |
| Carnaíba | RD 05 - Sertão do Pajeú | 6 | 2 |
| Carnaubeira da Penha | RD 01 - Sertão de Itaparica | 8 | 0 |
| Carpina | RD 11 - Mata Norte | 0 | 2 |
| Caruaru | RD 08 - Agreste Central | 18 | 14 |
| Casinhas | RD 09 - Agreste Setentrional | 0 | 0 |
| Catende | RD 10 - Mata Sul | 1 | 2 |
| Cedro | RD 04 - Sertão Central | 0 | 0 |
| Chã de Alegria | RD 11 - Mata Norte | 0 | 0 |
| Chã Grande | RD 10 - Mata Sul | 0 | 7 |
| Condado | RD 11 - Mata Norte | 0 | 0 |
| Correntes | RD 07 - Agreste Meridional | 0 | 0 |
| Cortês | RD 10 - Mata Sul | 2 | 4 |
| Cumaru | RD 09 - Agreste Setentrional | 0 | 0 |
| Cupira | RD 08 - Agreste Central | 6 | 11 |
| Custódia | RD 06 - Sertão do Moxotó | 3 | 0 |
| Dormentes | RD 02 - Sertão do São Francisco | 0 | 0 |
| Escada | RD 10 - Mata Sul | 0 | 22 |
| Exu | RD 03 - Sertão do Araripe | 5 | 0 |
| Feira Nova | RD 09 - Agreste Setentrional | 0 | 0 |
| Fernando de Noronha | RD 12 - Região Metropolitana | 0 | 2 |
| Ferreiros | RD 11 - Mata Norte | 1 | 0 |
| Flores | RD 05 - Sertão do Pajeú | 3 | 1 |
| Floresta | RD 01 - Sertão de Itaparica | 0 | 0 |
| Frei Miguelinho | RD 09 - Agreste Setentrional | 0 | 0 |
| Gameleira | RD 10 - Mata Sul | 1 | 0 |
| Garanhuns | RD 07 - Agreste Meridional | 10 | 1 |
| Glória do Goitá | RD 11 - Mata Norte | 1 | 0 |
| Goiana | RD 11 - Mata Norte | 8 | 1 |
| Granito | RD 03 - Sertão do Araripe | 2 | 0 |
| Gravatá | RD 08 - Agreste Central | 0 | 1 |
| Iati | RD 07 - Agreste Meridional | 0 | 0 |
| Ibimirim | RD 06 - Sertão do Moxotó | 2 | 2 |
| Ibirajuba | RD 08 - Agreste Central | 0 | 0 |
| Igarassu | RD 12 - Região Metropolitana | 2 | 1 |
| Iguaracy | RD 05 - Sertão do Pajeú | 0 | 0 |
| Ilha de Itamaracá | RD 12 - Região Metropolitana | 0 | 1 |

| Município | RD | Famílias com marcação de trabalho infantil no Cadastro Único dez/2024 | B.3 - Famílias com crianças ou adolescentes no PETI (RMA CREAS) dez/2024 |
|-------------------------|---------------------------------|---|--|
| Inajá | RD 06 - Sertão do Moxotó | 4 | 1 |
| Ingazeira | RD 05 - Sertão do Pajeú | 1 | 0 |
| Ipojuca | RD 12 - Região Metropolitana | 0 | 0 |
| Ipubi | RD 03 - Sertão do Araripe | 0 | 1 |
| Itacuruba | RD 01 - Sertão de Itaparica | 0 | 0 |
| Itaíba | RD 07 - Agreste Meridional | 0 | 0 |
| Itambé | RD 11 - Mata Norte | 3 | 0 |
| Itapetim | RD 05 - Sertão do Pajeú | 1 | 0 |
| Itapissuma | RD 12 - Região Metropolitana | 0 | 0 |
| Itaquitinga | RD 11 - Mata Norte | 0 | 0 |
| Jaboatão dos Guararapes | RD 12 - Região Metropolitana | 3 | 11 |
| Jaqueira | RD 10 - Mata Sul | 1 | 0 |
| Jataúba | RD 08 - Agreste Central | 0 | 0 |
| Jatobá | RD 01 - Sertão de Itaparica | 2 | 0 |
| João Alfredo | RD 09 - Agreste Setentrional | 0 | 15 |
| Joaquim Nabuco | RD 10 - Mata Sul | 0 | 0 |
| Jucati | RD 07 - Agreste Meridional | 1 | 1 |
| Jupi | RD 07 - Agreste Meridional | 4 | 1 |
| Jurema | RD 07 - Agreste Meridional | 1 | 0 |
| Lagoa de Itaenga | RD 11 - Mata Norte | 10 | 0 |
| Lagoa do Carro | RD 11 - Mata Norte | 0 | 0 |
| Lagoa do Ouro | RD 07 - Agreste Meridional | 1 | 0 |
| Lagoa dos Gatos | RD 08 - Agreste Central | 7 | 0 |
| Lagoa Grande | RD 02 - Sertão do São Francisco | 1 | 2 |
| Lajedo | RD 07 - Agreste Meridional | 2 | 0 |
| Limoeiro | RD 09 - Agreste Setentrional | 9 | 2 |
| Macaparana | RD 11 - Mata Norte | 0 | 0 |
| Machados | RD 09 - Agreste Setentrional | 1 | 0 |
| Manari | RD 06 - Sertão do Moxotó | 2 | 0 |
| Maraial | RD 10 - Mata Sul | 4 | 0 |
| Mirandiba | RD 04 - Sertão Central | 3 | 3 |
| Moreilândia | RD 03 - Sertão do Araripe | 0 | 0 |
| Moreno | RD 12 - Região Metropolitana | 0 | 0 |
| Nazaré da Mata | RD 11 - Mata Norte | 0 | 14 |
| Olinda | RD 12 - Região Metropolitana | 3 | 5 |
| Orobó | RD 09 - Agreste Setentrional | 0 | 0 |
| Orocó | RD 02 - Sertão do São Francisco | 3 | 0 |
| Ouricuri | RD 03 - Sertão do Araripe | 1 | 0 |
| Palmares | RD 10 - Mata Sul | 0 | 19 |

| Município | RD | Famílias com marcação de trabalho infantil no Cadastro Único dez/2024 | B.3 - Famílias com crianças ou adolescentes no PETI (RMA CREAS) dez/2024 |
|---------------------------|---------------------------------|---|--|
| Palmeirina | RD 07 - Agreste Meridional | 0 | 0 |
| Panelas | RD 08 - Agreste Central | 9 | 0 |
| Paranatama | RD 07 - Agreste Meridional | 1 | 0 |
| Parnamirim | RD 04 - Sertão Central | 0 | 0 |
| Passira | RD 09 - Agreste Setentrional | 7 | 0 |
| Paudalho | RD 11 - Mata Norte | 0 | 2 |
| Paulista | RD 12 - Região Metropolitana | 2 | 2 |
| Pedra | RD 07 - Agreste Meridional | 2 | 0 |
| Pesqueira | RD 08 - Agreste Central | 1 | 9 |
| Petrolândia | RD 01 - Sertão de Itaparica | 0 | 0 |
| Petrolina | RD 02 - Sertão do São Francisco | 4 | 6 |
| Poção | RD 08 - Agreste Central | 0 | 0 |
| Pombos | RD 08 - Agreste Central | 0 | 0 |
| Primavera | RD 10 - Mata Sul | 1 | 0 |
| Quipapá | RD 10 - Mata Sul | 4 | 0 |
| Quixaba | RD 05 - Sertão do Pajeú | 0 | 0 |
| Recife | RD 12 - Região Metropolitana | 8 | 36 |
| Riacho das Almas | RD 08 - Agreste Central | 1 | 3 |
| Ribeirão | RD 10 - Mata Sul | 4 | 18 |
| Rio Formoso | RD 10 - Mata Sul | 0 | 7 |
| Sairé | RD 08 - Agreste Central | 1 | 0 |
| Salgadinho | RD 09 - Agreste Setentrional | 0 | 0 |
| Salgueiro | RD 04 - Sertão Central | 2 | 0 |
| Saloá | RD 07 - Agreste Meridional | 0 | 6 |
| Sanharó | RD 08 - Agreste Central | 3 | 5 |
| Santa Cruz | RD 03 - Sertão do Araripe | 0 | 0 |
| Santa Cruz da Baixa Verde | RD 05 - Sertão do Pajeú | 0 | 0 |
| Santa Cruz do Capibaribe | RD 09 - Agreste Setentrional | 41 | 2 |
| Santa Filomena | RD 03 - Sertão do Araripe | 0 | 1 |
| Santa Maria da Boa Vista | RD 02 - Sertão do São Francisco | 2 | 2 |
| Santa Maria do Cambucá | RD 09 - Agreste Setentrional | 2 | 0 |
| Santa Terezinha | RD 05 - Sertão do Pajeú | 0 | 0 |
| São Benedito do Sul | RD 10 - Mata Sul | 0 | 0 |
| São Bento do Una | RD 08 - Agreste Central | 1 | 0 |
| São Caetano | RD 08 - Agreste Central | 20 | 5 |
| São João | RD 07 - Agreste Meridional | 0 | 0 |
| São Joaquim do Monte | RD 08 - Agreste Central | 1 | 4 |
| São José da Coroa Grande | RD 10 - Mata Sul | 0 | 1 |
| São José do Belmonte | RD 04 - Sertão Central | 1 | 0 |

| Município | RD | Famílias com marcação de trabalho infantil no Cadastro Único dez/2024 | B.3 - Famílias com crianças ou adolescentes no PETI (RMA CREAS) dez/2024 |
|------------------------|------------------------------|---|--|
| São José do Egito | RD 05 - Sertão do Pajeú | 0 | 1 |
| São Lourenço da Mata | RD 12 - Região Metropolitana | 5 | 11 |
| São Vicente Férrer | RD 09 - Agreste Setentrional | 0 | 0 |
| Serra Talhada | RD 05 - Sertão do Pajeú | 4 | 0 |
| Serrita | RD 04 - Sertão Central | 0 | 0 |
| Sertânia | RD 06 - Sertão do Moxotó | 0 | 0 |
| Sirinhaém | RD 10 - Mata Sul | 1 | 5 |
| Solidão | RD 05 - Sertão do Pajeú | 12 | 2 |
| Surubim | RD 09 - Agreste Setentrional | 0 | 1 |
| Tabira | RD 05 - Sertão do Pajeú | 1 | 0 |
| Tacaimbó | RD 08 - Agreste Central | 0 | 0 |
| Tacaratu | RD 01 - Sertão de Itaparica | 1 | 0 |
| Tamandaré | RD 10 - Mata Sul | 3 | 1 |
| Taquaritinga do Norte | RD 09 - Agreste Setentrional | 1 | 0 |
| Terezinha | RD 07 - Agreste Meridional | 0 | 0 |
| Terra Nova | RD 04 - Sertão Central | 0 | 0 |
| Timbaúba | RD 11 - Mata Norte | 6 | 6 |
| Toritama | RD 09 - Agreste Setentrional | 0 | 1 |
| Tracunhaém | RD 11 - Mata Norte | 0 | 0 |
| Trindade | RD 03 - Sertão do Araripe | 1 | 3 |
| Triunfo | RD 05 - Sertão do Pajeú | 1 | 0 |
| Tupanatinga | RD 07 - Agreste Meridional | 0 | 0 |
| Tuparetama | RD 05 - Sertão do Pajeú | 0 | 0 |
| Venturosa | RD 07 - Agreste Meridional | 0 | 0 |
| Verdejante | RD 04 - Sertão Central | 0 | 0 |
| Vertente do Lério | RD 09 - Agreste Setentrional | 0 | 0 |
| Vertentes | RD 09 - Agreste Setentrional | 0 | 0 |
| Vicência | RD 11 - Mata Norte | 0 | 0 |
| Vitória de Santo Antão | RD 10 - Mata Sul | 7 | 14 |
| Xexéu | RD 10 - Mata Sul | 0 | 0 |

Fonte: Cadastro Único – Dez/2024 / RMA 2024.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial PE.

Anexo 5 - Quadros de Atividades Sugeridas para cada Eixo

| Quadro 1: Atividades do eixo de Informação e Mobilização | |
|--|--|
| A01 | Constituição de um grupo de trabalho intersetorial envolvendo a rede de prevenção e erradicação do trabalho infantil visando a elaboração de uma Agenda Intersectorial. |
| A02 | Realização de reuniões de articulação com Secretaria Municipal, Conselho Tutelar, Superintendência Regional do Trabalho, Ministério Público, Ministério Público do Trabalho. |
| A03a | Realização de reuniões de articulação com Conselhos setoriais (Assistência Social, Saúde, Educação), Conselho Estadual de Direitos da Criança e do Adolescentes, Sindicatos, Associações, Cooperativas, Organizações da Sociedade Civil e Movimentos Sociais em âmbito estadual. |
| A03b | Realização de reuniões de articulação com Conselhos setoriais (Assistência Social, Saúde, Educação), Conselhos de Direitos da Criança e do adolescentes, Sindicatos, Associações, Cooperativas, Organizações da Sociedade Civil e Movimentos Sociais. |
| A04a | Capacitação das equipes do Sistema Único de Assistência Social - SUAS sobre o enfrentamento ao trabalho infantil. |
| A04b | Capacitação das equipes municipais e do estado do Sistema Único de Assistência Social - SUAS para o enfrentamento ao trabalho infantil. |
| A05 | Capacitação das equipes das políticas setoriais (Saúde, Educação, Cultura, Esporte, Lazer, Trabalho, Direitos Humanos, etc). |
| A06 | Realização de eventos (debates, passeatas, atividades culturais, entre outros) sobre o enfrentamento ao trabalho infantil. |
| A07 | Realização de campanhas sobre o enfrentamento ao trabalho infantil no dia 12 de junho ou em outras datas por meio de rádio, tv, jornais, revistas, redes sociais, carro de som e outros meios de comunicação. |
| A08 | Produção, distribuição de materiais de comunicação/educativos (cartaz, folder, cartilhas, livros, revistas, jornais, vídeos, programas de rádio, mídias sociais, etc.). |
| A09 | Divulgação dos canais de denúncia de situações de trabalho infantil (Disque 100 e outros canais oficiais). |
| A10 | Mobilização da rede de prevenção e erradicação do trabalho infantil para participação em audiências públicas (Câmara Municipal, Assembleia Legislativa, Ministério Público do Trabalho e Ministério Público Estadual). |
| A11 | Realização de Audiências Públicas das Ações Estratégicas do PETI. |
| A12 | Outras ações de informação e mobilização. |

Quadro 2: Atividades do eixo de Identificação

B01 - Realização de diagnóstico socioterritorial municipal visando a constituição de orientações para ações intersetoriais (mapeamento da rede, levantamento de equipamentos e serviços, principais incidências de trabalho infantil, entre outros).

B02 - Realização de diagnósticos complementares específicos com foco na incidência local (comunidades tradicionais, agricultura familiar, piores formas).

B03 - Realização de ações de vigilância socioassistencial para atualização permanente do diagnóstico da rede de proteção e erradicação do trabalho infantil.

B04 - Produção de estudos para subsidiar ações intersetoriais (saúde, educação, assistência social, trabalho, agricultura, esporte, lazer, cultura, direitos humanos, entre outras) para enfrentamento das situações de trabalho infantil.

B05 - Mapeamento das ações de inclusão produtiva para o enfrentamento as situações de trabalho infantil.

B06 - Mapeamento das vagas disponíveis de Aprendizagem Profissional nos setores público e privado para o enfrentamento as situações de trabalho infantil.

B07 - Capacitação das equipes do Cadastro Único para registro das situações de trabalho infantil no formulário de cadastramento.

B08 - Levantamento de ações de busca ativa e identificação realizadas pelas equipes do SUAS.

B08a - Apoio técnico às equipes municipais do Cadastro Único para registro das situações de trabalho infantil no formulário de cadastramento.

B09 - Levantamento de ações de busca ativa e identificação, realizadas pelas demais políticas setoriais.

B10 - Levantamento do registro de situações de trabalho infantil no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – Cadastro Único.

B11 - Participação na elaboração de instrumentos e fluxos de Notificação das situações de trabalho infantil.

B12 - Articulação de ações entre as equipes do Sistema Único de Saúde - SUS, do SUAS e profissionais da Educação para identificação de trabalho infantil.

B12a - Outras ações de identificação.

B13 - Utilização das informações de sistemas para subsidiar busca ativa: CadÚnico, Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN), Sistema de Informação do Trabalho Infantil (SITI), do Ministério de Trabalho e Emprego, entre outros.

B14 - Outras ações de identificação de situações de trabalho infantil.

Quadro 3: Atividades do eixo de Proteção Social

C01 - Articulação intersetorial para a realização de ações de qualificação profissional, inclusão produtiva, agricultura familiar e economia solidária, voltadas para famílias em situação de trabalho infantil.

C02 - Articulação intersetorial para a realização de ações de aprendizagem voltadas para adolescentes em situação de trabalho infantil.

C03 - Articulação com os serviços de abordagem, PAEFI/CREAS e PAIF/CRAS para potencializar os encaminhamentos de famílias em situação de trabalho infantil na rede de proteção social.

C04 - Articulação com o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos-SCFV para potencializar os encaminhamentos de crianças e adolescentes identificados em situação de trabalho infantil.

C04a - Articulação para o fortalecimento e ampliação da oferta de ações de políticas públicas setoriais para crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil e suas famílias (saúde, educação, cultura, esporte, direitos humanos, lazer, inclusão produtiva, profissionalização, economia solidária, agricultura familiar, entre outras).

C05 - Articulação p/encaminhamento de criança e adolescente identificado em situação de trabalho infantil p/ Programa Mais Educação ou congêneres, bem como interface com outras ações socioeducativas para a prevenção e erradicação do trabalho infantil.

C05a - Articulação para encaminhamento de criança e adolescente identificado em situação de trabalho infantil para o Programa Mais Educação ou congêneres, bem como de sua interface com outras ações socioeducativas para a prevenção e erradicação do trabalho infantil.

C06 - Articulação e acompanhamento da atuação das Equipes de Saúde da Família no enfrentamento a situações de trabalho infantil.

C07 - Definição de fluxo/protocolos de atendimento das situações de trabalho infantil.

C07a - Definição de fluxo/protocolos de atendimento das situações de trabalho infantil.

C08 - Articulação de ações intersetoriais específicas voltadas para o enfrentamento das piores formas de trabalho infantil.

C09 - Outras atividades proteção social a crianças e adolescentes e famílias em situação de trabalho infantil.

Quadro 4: Atividades do eixo de Defesa e Responsabilização

D01 - Articulação com órgãos de fiscalização para o desenvolvimento de ações de responsabilização das empresas e cadeias produtivas que fazem uso de trabalho infantil.

D02 - Articulação com o Ministério Público Estadual e Ministério Público do Trabalho com vistas à sua atuação no acompanhamento e fiscalização do trabalho infantil.

D03 - Acompanhamento dos procedimentos adotados pelas políticas setoriais das medidas protetivas aplicadas a crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil e suas famílias.

D04 - Acompanhamento do controle social exercido pelos conselhos setoriais (assistência social, educação e saúde).

D05 - Outras atividades de Defesa e Responsabilização.

Quadro 5: Atividades do eixo de Monitoramento

E01 - Registro das ações intersetoriais, documentos, atividades e acordos produzidos em torno do enfrentamento ao trabalho infantil.

E02 - Acompanhamento da atualização da marcação no Cadastro Único de famílias com crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil.

E03 - Acompanhamento do registro de criança e adolescentes em situação de trabalho infantil no Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SISC.

E04 - Acompanhamento de informações sobre atendimento familiar no Registro Mensal de Atendimento- RMA.

E04a - Apoio ao acompanhamento de informações sobre atendimento familiar no Registro Mensal de Atendimento- RMA nos municípios.

E05 - Monitoramento da quantidade de Notificações de situações de trabalho infantil por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação- SINAN.

E06 - Monitoramento de ações de busca ativa, voltadas às crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil e suas famílias.

E07 - Acompanhamento da oferta de programas no âmbito da educação, da cultura, do esporte e do lazer para crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil.

E08 - Acompanhamento do atendimento às famílias incluídas nos programas de formação profissional.

E09 - Acompanhamento das ações de fiscalização realizadas pelas Superintendências Regionais do Trabalho.

E10 - Outras ações de monitoramento e acompanhamento das Ações Estratégicas do PETI.

E11 - Outras ações de monitoramento e acompanhamento das Ações Estratégicas do PETI.

Secretaria Executiva de Assistência Social

Superintendência de Gestão do SUAS

Gerência de Vigilância Socioassistencial e Gestão da Informação

Coordenação de Vigilância Socioassistencial

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



Centro de
Desenvolvimento
e Cidadania

EXPEDIENTE

Documento elaborado pela Secretaria Executiva de Assistência Social (SEASS) através da Gerência de Vigilância Socioassistencial e Gestão da Informação | Coordenação de Vigilância Socioassistencial em parceria com o Centro de Desenvolvimento e Cidadania (CDC).

ELABORAÇÃO

Coordenação de Vigilância Socioassistencial

José Maurício de Almeida Lopes

Equipe Técnica de Vigilância Socioassistencial

Gabriel Mendes de Loredó, Josinete de Carvalho Bezerra, Rhaiana Luama Carneiro Duarte, Renally da Silva Araújo e Sidney Marques Cavalcanti

Av. Conde da Boa Vista, 2º andar - Edifício Palmira II - Bairro Boa Vista - Recife – PE

Telefone: (81) 3183 - 0716 / (81) 9.8494-1286. E-mail: vigilanciasocioassistencialpe@gmail.com